

Pré

LIÇÕES BÍBLICAS

ADOLESCENTES

Professor 2

11 E 12 ANOS | 2º TRIMESTRE 2026



**Conhecendo
o Caráter de Deus**

VOCÊ AMA SER PROFESSOR, MAS NÃO ESTÁ 100% SATISFEITO COM A AULA QUE MINISTRA?

Parabéns! Isso mostra um desejo real de se aperfeiçoar em seu ministério. Deus espera de todo professor uma constante dedicação na busca de conhecimentos bíblicos e pedagógicos, para que possa ensinar com excelência e, assim, poder edificar a vida espiritual dos seus alunos. Aqueles que foram chamados por Deus para o ministério de ensino devem buscar sua capacitação para exercê-lo em sua plenitude. O professor de Escola Dominical deve compreender os aspectos pessoais, humanos, espirituais, técnicos e didáticos do seu trabalho e, sobretudo, do seu compromisso de ensinar com excelência a Palavra de Deus. Como escreveu o pastor e escritor Anderson Barreto de Souza:

“Nunca se esqueçam de que vocês são essenciais para a continuidade da Obra de Deus na terra, pois sem ensino não haveria futuros obreiros para dar continuidade a essa grande Obra. Quando pensarem em desistir, lembrem-se do que Neemias disse aos seus opositores: “... estou fazendo uma grande Obra, de modo que não poderei descer...”. Ne 6:3”

**Saiba
mais em:**



Professor

Casa Publicadora
das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401- Bangu
CEP 21852-002
Rio de Janeiro – RJ



**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte e Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Renato Paúra

Editor
Thiago Santos

Capa e Projeto Gráfico
Fagner Machado

Ilustrador
Gerson Rocha

Central de Atendimento CPAD:
0800-0217373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h

LIVRARIA VIRTUAL:

www.cpad.com.br

Fale com o Editor da Revista
thiago.ssantos@cpad.com.br



Conheça mais sobre
o Novo Currículo de
Escola Dominical
da CPAD.

**Vamos
Conversar**

Olá,

Prezado(a) professor(a)! Estamos iniciando mais um trimestre de estudo da Palavra de Deus. Neste trimestre, a revista Lições Bíblicas Pré-adolescentes tem como título: **Conhecendo o Caráter de Deus**.

Seus alunos aprenderão que Deus torna conhecido o seu caráter por meio de suas ações e qualidades. À medida que os seus alunos se aproximarem de Deus, saberão que Ele é amoroso, bondoso e misericordioso. Em contrapartida, compreenderão também que o Criador é um Deus Justo e que exige de seus servos o compromisso com a sua Palavra.

Além do estudo bíblico, você terá à sua disposição orientações didáticas, sugestão de dinâmicas, instruções para o preparo da aula e muito mais.

Outro aspecto importante a destacar neste Novo Currículo é o compromisso com o aprendizado do aluno. A efetivação da aprendizagem é decorrente do uso adequado das melhores metodologias de ensino.

Professor(a), que Deus abençoe o seu trabalho rica e abundantemente.

Ótimo trimestre!



Sumário



1 Quem é Deus? 3



2 Deus e a Criação 11



3 As Qualidades de Deus 19



4 Os Nomes de Deus 27



5 Deus Pai, Filho e Espírito Santo 34



6 Quem é Deus no Antigo Testamento? ...41



7 Quem É Deus no Novo Testamento? 48



8 Deus e a Sua Igreja 55



9 Sou Filho de Deus?..... 62



10 Conhecendo Deus pela Fé..... 69



11 Vamos Falar com Deus 75



12 Sede Santo Porque Ele é Santo 82



13 Um Deus Amoroso 90

QUEM É DEUS?



A lição de hoje
encontra-se em:

Gênesis 1.26,27;
Isaías 45.18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Isaías 40.18

TERÇA-FEIRA Salmos 19.1

QUARTA-FEIRA 1 Timóteo 1.17

QUINTA-FEIRA Romanos 1.20

SEXTA-FEIRA Salmos 148.1-5

SÁBADO Apocalipse 21.1

A Bíblia diz:

“Ó SENHOR Deus, não há ninguém igual a ti. Tu és grande, e o teu nome é poderoso.”

Jeremias 10.6

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, professor(a) da classe de Pré-adolescentes. É com grande alegria que compartilhamos com você mais um trimestre de ensino das Sagradas Escrituras. Nos próximos três meses seus alunos aprenderão sobre o caráter de Deus. Conhecer as qualidades inerentes ao caráter de Deus é fundamental para que seus alunos tenham uma referência do que agrada ou não a Ele.

Os pré-adolescentes estão em desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial. Isso significa que estão amadurecendo o corpo, a inteligência e à procura de definir a identidade social: como vão se comportar, que grupos vão pertencer, quais são suas preferências, gostos, etc. É uma fase muito importante de formação do caráter e, por esse motivo, é imprescindível que você, professor(a), esteja atento às mudanças que ocorrem nesta fase.

Seus alunos precisam conhecer a Palavra de Deus e adquirir experiências com o Espírito Santo mediante a fé. À medida que buscarem a Deus e atentarem para sua Santa Palavra, eles se tornarão mais parecidos com Cristo. Essa é a sua missão: ensinar seus alunos de modo que eles desenvolvam o caráter cristão. Isso só será possível através de uma vida regrada na Palavra de Deus. Tenha um ótimo trimestre!

OBJETIVOS

- **DESTACAR** que a existência de Deus pode ser comprovada;
- **MOSTRAR** que Deus é um ser real e pessoal;
- **ENSINAR** que Deus estabeleceu um relacionamento pessoal com a sua criação.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- QUADRO (LOUSA);
- PINCEL ATÔMICO OU GIZ;
- CARTOLINA;

- FOLHA A4;
- TESOURA;
- COLA;
- LÁPIS DE COR OU CANETINHA.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) aluno(a) da classe Pré-adolescentes. Neste trimestre, a revista tem como título "Conhecendo o Caráter de Deus". A Bíblia ensina que devemos conhecer e prosseguir em conhecer o Senhor (cf. Os 6.3). Quando conhecemos uma pessoa, apreciamos suas qualidades, conhecemos sua forma de pensar, o que agrada ou não a pessoa. Dessa forma, podemos conhecer o Senhor. À medida que nos aproximamos de Deus, descobrimos informações que revelam quem Ele é. Você sabe quem é Deus?

1. A EXISTÊNCIA DE DEUS

Imagine uma pessoa à procura de emprego. Para conseguir a tão sonhada vaga a pessoa precisa fazer um documento chamado curriculum vitae. Em resumo, ali está registrado o caráter pessoal e profissional do candidato a uma vaga de emprego. Semelhantemente, para se conhecer o caráter de Deus é necessário observar o "curriculum" do nosso Deus. Esse "curriculum" é a Bíblia Sagrada. Nas Escrituras Sagradas encontramos todas as informações do caráter pessoal, existência e revelação de Deus.

a. A Palavra de Deus revela a existência de Deus. Quando abrimos a primeira página das Escrituras

Sagradas encontramos na primeira frase a existência de Deus: "No começo Deus criou os céus e a terra" (Gn 1.1). A partir daí, a pessoa e a ação de Deus são reveladas em toda a Escritura como prova de sua existência. Em Gênesis 1, Deus se manifesta criando os céus, a terra, os vegetais, os animais e o homem. Daí em diante, a Bíblia registra Deus se revelando ao homem de várias maneiras (Gn 1.27, 28).

b. As coisas criadas revelam a existência de Deus. O apóstolo Paulo nos ensina que a existência de Deus é manifesta nas coisas que foram criadas (Rm 1.20). Isso significa que quando você vê o sol, a lua e as estrelas é porque um Ser Supremo criou, nada surgiu do acaso. Os vegetais, os rios e mares deixam a humanidade ciente de que Deus é o autor dessa criação. Os animais do campo, as aves do céu e os peixes dos rios e mares trazem a convicção da existência de Deus. Até mesmo o próprio ser humano, diferente dos animais, é constituído de espírito, mente, emoção, autoconsciência e livre-arbítrio (cf. Gn 2.19, 20). Esse fato não deixa restar mais dúvida quanto à existência de Deus; pois a Bíblia diz que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26).

Assinale (V) Verdadeiro e (F) Falso.



- a) A pessoa e a ação de Deus são reveladas em toda a Escritura como prova de Sua existência. (V).
- b) A existência de Deus não pode ser manifesta nas coisas que foram criadas (F).
- c) Até mesmo o próprio ser humano, diferente dos animais, é constituído de espírito, mente, emoção, autoconsciência e livre-arbítrio (V).
- d) A Bíblia diz que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (V).

2. DEUS É UM SER REAL E PESSOAL

Você já deve ter assistido filmes e desenhos animados que apresentam personagens com poderes incríveis que realizam feitos impossíveis. Essas produções são frutos de animação cinematográfica que surgiram da imaginação do homem. Deus, porém, não é apenas um personagem cuja história está registrada na Bíblia. Ele é real, Ele existe e quer verdadeiramente estar próximo de você. Embora seja o Deus Supremo, Ele é humilde e amoroso. Não deixará de se revelar a qualquer pessoa que deseje conhecê-Lo de perto, até mesmo você, amigo(a) pré-adolescente.

a. Deus é um ser real. Deus não surgiu da imaginação do homem como surgiram os personagens das HQs (histórias em quadrinhos). Ainda que muitos neguem a existência de Deus por causa da incredulidade, todavia, para nós cristãos, Ele existe e é o Criador de todas as coisas (Is 45.18). Vale destacar que a Bíblia não se preocupa em provar a existência de Deus. Seus escritos descrevem inicialmente como Deus criou os céus e a terra (cf. Gn 1.1) e terminam apontando que a graça de Deus se revela em Jesus Cristo (cf. Ap 22.21).

b. Deus é uma pessoa. Quando afirmamos que Deus é uma pessoa, significa que Ele possui qualidades pessoais. Uma pessoa possui identidade, vontade própria, capacidade de pensar, sentimento, personalidade, etc. Isso significa que Deus possui qualidades pelas quais Ele se faz conhecer aos homens. Há outras qualidades de Deus que pertencem somente a Ele. São qualidades que Ele não compartilhou com nenhuma das suas criaturas, como por exemplo, a onipresença, a onipotência e a onisciência. Tais qualidades tornam Deus único, exclusivo e soberano.

Complete o versículo:



O **SENHOR**, que criou os céus, é o único **DEUS**. Ele fez a **TERRA**, e lhe deu forma, e a colocou no seu lugar. Ele não a criou para que ficasse vazia, mas para que houvesse moradores nela. O **SENHOR** Deus diz: "Eu sou o **SENHOR**, e não há outro deus" (Is 45.18).



3. O RELACIONAMENTO DE DEUS COM SUA CRIAÇÃO

Deus criou o universo e a natureza com o propósito de que o seu nome fosse glorificado. Com o homem, a principal de suas criaturas, Deus estabeleceu um relacionamento de amor (cf. 1 Jo 4.19).

a. Deus estabeleceu um relacionamento de amor com a sua criação.

As coisas que são visíveis incluem os planetas, as estrelas, a terra, o sol; e os elementos que existem no universo revelam o zelo de Deus em cada detalhe. No Livro de Jó, podemos encontrar o registro detalhado das estrelas, constelações e o brilho dos astros que manifestam a glória de Deus (cf. Jó 9.7-9;

“Deus criou o universo, a natureza e tudo que existe com o propósito de que o seu nome fosse glorificado.”

38.7). É uma demonstração de que Deus estabeleceu um relacionamento de paz e harmonia com a sua criação.

b. Os seres celestiais e a eternidade revelam a soberania de Deus.

Semelhantemente, as coisas que são invisíveis, incluindo a cidade celestial, as hierarquias angelicais e a eternidade também foram criadas com amor divino (Cl 1.16). Esses seres celestiais, assim como o relato da eternidade, revelam o propósito de Deus na criação de todas as coisas. O próprio Deus estabeleceu um tempo determinado para todas as coisas, inclusive o final da história da humanidade, quando os salvos reinarão e viverão eternamente ao lado do Criador (cf. Ap 21.7). Seu domínio e intervenção na história, assim como os juízos que se cumprirão sobre a humanidade revelam a sua soberania. Por esse motivo, toda a Criação deve louvar e adorar ao seu Criador. Os anjos e todo o universo louvam a Deus (Sl 148.1-5). E chegará um dia que todas as pessoas vão se ajoelhar e declarar que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus, o Pai (cf. Fp 2.10, 11).

CONCLUSÃO

O nosso Deus é amoroso. Ele comprova sua existência por intermédio da sua Criação e da sua Palavra. Mas saiba que Ele está atento às suas orações. Tenha fé e Ele se revelará a você de forma gloriosa.

Refletindo

Prezado(a) aluno(a), há muitas coisas neste mundo que revelam a criatividade divina de forma gloriosa. Pegue uma folha ou cartolina e faça um lindo cartaz com figuras de paisagens ou obras da criação que revelam a autoria de Deus. Você pode utilizar jornais, revistas ou figuras impressas para confeccionar o cartaz. Abaixo das figuras, descreva a relação de Deus com a sua Criação ali representada.

Prepare e leve para a aula: jornais, revistas e figuras de paisagens para os alunos recortarem e colarem no cartaz. Ajude os alunos na descrição de cada figura.



“A natureza de Deus

[...] Deus é, ao mesmo tempo, transcendental (acima, além e maior do que o universo que Ele criou) e imanente (presente e ativo nesse mesmo universo). Somente o ensino cristão sobre Deus une adequadamente ambos os conceitos. A transcendência preserva a distinção entre Deus e o universo. Ignorar tal distinção levamos a cair no panteísmo, onde Deus e o universo são irremediavelmente confundidos. A doutrina panteísta ensina que o universo, com suas forças e leis, é tudo quanto existe; e, ato contínuo, chama o Universo de Deus, eliminando, assim, a possibilidade de um Deus pessoal.

A ideia de imanência divina, por sua vez, reconhece ser a presença de Deus, o universo que Ele criou, sumamente necessária para preservar sua amável relação com os seres que Ele também criou (Êx 8.22; At 17.24, 25, 27, 28). Eis o que afirmou Paulo a este respeito: ‘... ainda que não está longe de cada um de nós’

(At 17.27). O que não reconhecem a presença divina, acabam por cair no deísmo, que, embora admita a existência de Deus, considera-o meramente com uma grande Primeira Causa. [...]” (HORTON, Stanley M.; MENZIES, William W. Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Fé Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 39).

GLOSSÁRIO:

Currículo: documento em que se reúnem dados relativos às características pessoais, formação, experiência profissional e/ou trabalhos realizados por um candidato a emprego, atividade de autônomo, cargo específico;

Hierarquia: classificação, de graduação crescente ou decrescente, segundo uma escala de valor, de grandeza ou de importância;

Cinematográfica: relativo a cinema como meio de expressão;

Livre-arbítrio: possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade.

Sala do Professor

No primeiro tópico da lição estamos fazendo uma analogia de um currículo para conhecer melhor as características de Deus. Podemos começar a aula com uma tarefa interessante. Distribua folhas do tipo A4 aos alunos e peça que façam um currículo de Deus. Coloque no quadro alguns itens para ajudar aos alunos como se vê abaixo:

NOME:

FUNÇÃO:

OBRAS QUE ELE CRIOU:

SUAS ESPECIALIDADES:

SUAS QUALIDADES:

SAIBA MAIS

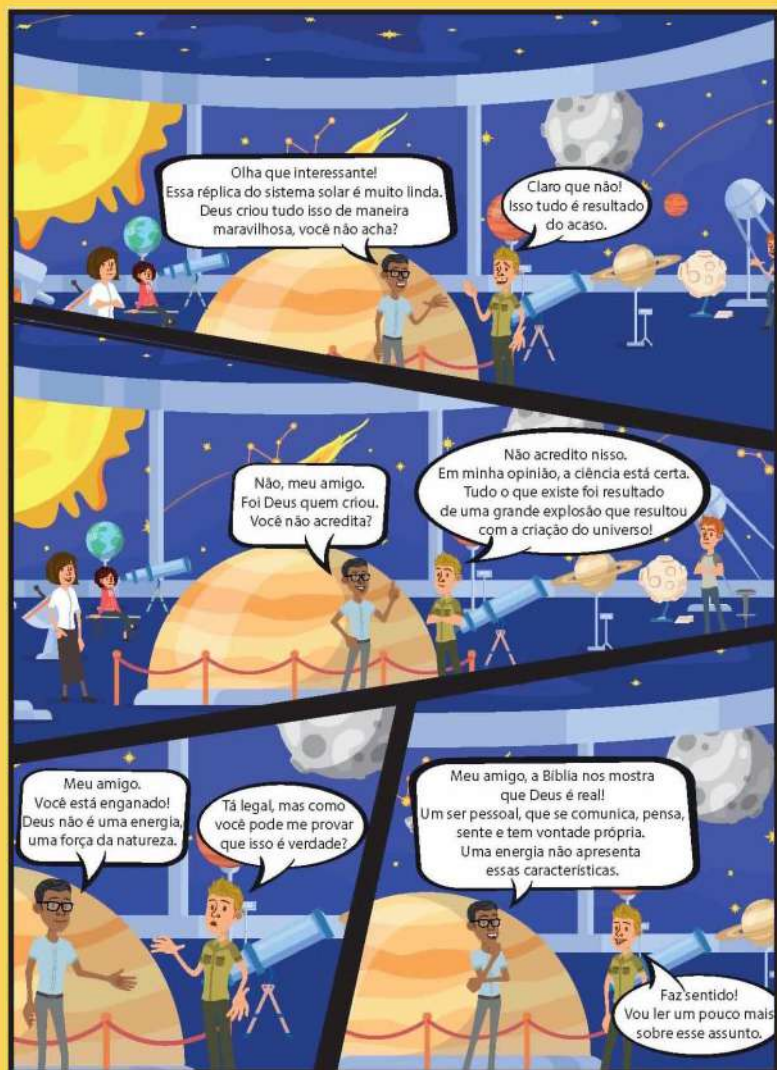


“Soberania

Termo usado para descrever o fato de que Deus é a autoridade suprema sobre tudo. Deus criou o mundo e tudo o que nele existe. Toda a ordem criada nEle subsiste. É Ele quem guia os assuntos dos seres humanos e das nações. Interagindo providencialmente em tudo que acontece. Opera para o bem do mundo e irá, finalmente, levar todas as coisas a uma conclusão satisfatória. Por ser Deus, tem o direito absoluto de realizar a sua vontade. Algumas vezes, a soberania é erroneamente interpretada, significando que Deus força a sua vontade sobre as pessoas, e que não podemos tomar livremente nossas decisões. Isto é falso. A soberania de Deus inclui o livre-arbítrio dos seres humanos. O que torna isso efetivo é que no final sua vontade é sempre cumprida – algumas vezes em conjunto e outras apesar das nossas escolhas pessoais” (**Manual Bíblico do Estudante**. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, p. 338).

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



DEUS E A CRIAÇÃO



A lição de hoje encontra-se em:

Gênesis 1.1-4

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Gênesis 1.1

TERÇA-FEIRA Romanos 1.21

QUARTA-FEIRA Colossenses 1.16

QUINTA-FEIRA Salmos 33.6

SEXTA-FEIRA Neemias 9.6

SÁBADO Salmos 139.14

A Bíblia diz:

"Pois, por meio dele, Deus criou tudo, no céu e na terra, tanto o que se vê como o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e as autoridades. Por meio dele e para ele, Deus criou todo o Universo."

Colossenses 1.16

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, querido(a) professor(a)! Falar da Criação com seus alunos é primordial na fase em que estão vivendo. É na faixa etária entre os 11 e 12 anos que os alunos começam a receber na escola novos conhecimentos sobre o surgimento do universo e do homem. Nessa ocasião, a teoria da evolução é ensinada como se fosse verdade mais provável, o que causa confusão na mente de muitos alunos. À medida que crescem, desenvolvem em suas mentes um pensamento egocêntrico e distante de Deus. É o humanismo e o secularismo tentando fazer morada no coração dos pré-adolescentes na intenção de torná-los resistentes às verdades bíblicas.

É seu dever, caro(a) professor(a), combater o que a Bíblia chama de "falsa ciência" (cf. 1 Tm 6.20). Seguir a verdade bíblica não significa que seus alunos devem ignorar os professores que ensinam esses conteúdos. A nossa perspectiva diz respeito à formação da mentalidade cristã sobre Deus e a Criação. Seus alunos devem cumprir com o dever escolar, mas não podem abandonar a Palavra de Deus, nossa única regra de fé e prática. Converse com seus alunos sobre os desafios que o cristão enfrenta na sociedade e como deve se comportar. Boa aula!

OBJETIVOS

DELINEAR que Deus é o Criador e preserva a sua Criação;
APONTAR que Deus criou o homem e o concedeu autoridade;
DISTINGUIR a diferença entre criação e evolução.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- MURAL • REVISTAS • LIVROS • TESOURA • FITA ADESIVA
- CAIXA DE PAPELÃO OU DE PLÁSTICO

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido(a) aluno(a). A paz do Senhor! Na última lição, conhecemos um pouco a respeito de quem é Deus e como Ele se revela à sua Criação. Na aula de hoje, vamos conhecer a forma como Deus se relaciona com a sua Criação. Ao contemplarmos as belezas naturais, as aves, os animais, o brilho das estrelas, atribuímos a Deus a autoria de toda a Criação. Mas você já parou para pensar que Deus não apenas criou, mas também mantém uma relação direta com a sua Criação? Pode parecer que todas as coisas estão acontecendo normalmente e a natureza está seguindo o seu curso. No entanto, o nosso Deus está no controle de todas as coisas e sustentando a existência de tudo o que existe.

1. DEUS, O CRIADOR DO UNIVERSO

O Criador estabeleceu uma ordem em todo o Universo. Na escola, com certeza você já aprendeu que o sol é o

centro do sistema solar e os planetas giram ao seu redor. Esse movimento é chamado pelos estudiosos de translação. Da mesma forma os satélites naturais giram em torno dos planetas, inclusive a lua, que gira em torno da terra. Esse movimento recebeu o nome de rotação. Por conta desses fenômenos é possível organizar as horas, dias, meses e anos. Será que toda essa engenharia celestial existiria por acaso sem uma mente pensante? Claro que não! O fato é que existe um Ser Supremo que fez tudo isso de forma sábia, equilibrada e harmoniosa.

a. O propósito da criação de Deus. A Bíblia ensina que Deus fez todas as coisas com um propósito (cf. Ef 3.11). Desde a origem do Universo é compreensível a ordem e manutenção de todas as coisas no céu e na terra. Pela palavra de sua boca, o Criador trouxe à existência tudo o que existe. O Universo e a forma como está ordenado é uma das maiores provas da criação de Deus. Vejam a sabedoria do Criador com relação ao planeta Terra. A posição orbitária da Terra é perfeita para que haja vida. Temos atmosfera e temperatura ambiente. Já outros planetas do sistema solar não são semelhantes à Terra. Os planetas mais próximos do sol não têm atmosfera e são muitos quentes, impossibilitando a vida humana. Outros planetas mais distantes como Plutão, por exemplo, são extremamente frios e não têm a



mesma atmosfera do planeta Terra. Como duvidar da perfeição de Deus? Somente um ser extremamente sábio e inteligente poderia criar o Universo.

b. A preservação do universo. Além de criar todas as coisas, o Senhor também preserva toda a Criação. A preservação trata-se do cuidado divino em conservar o universo, a natureza, os animais e a humanidade. Ele tem sustentado todas as coisas pela palavra do seu poder (cf. Hb 1.3). Já imaginou o que aconteceria se não fosse o cuidado de Deus com o planeta Terra? Com tantas guerras, doenças, fomes e tantos males, a humanidade já teria desaparecido. Sem contar que Deus tem livrado a Terra de sofrer com a queda de asteróides e cometas que atravessam bem próximos de nosso planeta. Somente um Deus soberano e amoroso com a sua Criação poderia realizar esses feitos.

2. DEUS, O CRIADOR DO HOMEM

Enquanto os céus, a terra e a natureza foram criados pela palavra declarada por Deus, o ser humano foi formado diretamente pelas mãos do próprio Criador. O Senhor fez do pó da terra a imagem do homem e, em seguida, o Senhor soprou em suas narinas o fôlego de vida. Imediatamente, o homem se tornou um ser vivo (cf. Gn 2.7).

a. O homem: imagem e semelhança do Criador. A Bíblia ensina que Deus fez o homem parecido com Ele (cf. Gn 1.26, 27). Ser a imagem e semelhança significa que o homem possui raciocínio, personalidade, vontade, sentimentos e outras qualidades que o Criador o concedeu. Os animais criados por Deus são seres que vivem por instinto, ou seja, sem ter consciência do que está fazendo. Já o homem tem consciência do que faz e é responsável pelos seus atos. Enquanto os animais são movidos por instintos naturais, o homem tem liberdade de escolha entre obedecer às leis ou não; sabendo que a desobediência às leis lhe trará graves consequências. Entretanto, é importante ressaltar que para escolher o bem espiritual, o homem pecador precisa do auxílio do Espírito Santo (cf. Jo 16.8-11). Sendo um ser vivo, o homem passou a ser a única criatura a ter raciocínio, a ter vontades próprias e a ter livre arbítrio ou liberdade para escolher.

b. Deus concedeu autoridade ao homem. Deus deu ao homem o domínio, o cuidado e a responsabilidade sobre os animais da terra, os peixes do mar e as aves do céu (Gn 1.28). Coube ao homem ter o controle e a responsabilidade de tudo na Terra. Adão tinha tantos

Complete o texto abaixo de acordo com a lição:



A Bíblia ensina que DEUS¹ fez todas as coisas com um PROPÓSITO² (cf. Ef 3.11). Desde a origem do UNIVERSO³ é compreensível a ordem e manutenção de todas as coisas no CÉU⁴ e na TERRA⁵. Pela PALAVRA⁶ de sua boca, o CRIADOR⁷ trouxe à existência tudo o que existe.



privilégios que Deus o honrou para que nomeasse a todos os animais (Gn 2.19,20). O homem vivia em plena paz e harmonia com a natureza e os seres vivos.

Explique o que significa ser a imagem e semelhança de Deus?



R: SIGNIFICA QUE O HOMEM POSSUI RACIOCÍNIO, PERSONALIDADE, VONTADE, SENTIMENTOS E OUTRAS QUALIDADES QUE O CRIADOR O CONCEDEU

3. CRIAÇÃO OU EVOLUÇÃO?

Sabemos pelas Escrituras Sagradas que o homem foi criado por Deus. Entretanto, a maioria dos estudiosos que são ateus afirma que o homem

Será que toda essa engenharia celestial existiria por acaso sem uma mente pensante? Claro que não! O fato é que existe um Ser Supremo que fez tudo isso de forma sábia, equilibrada e harmoniosa.

é resultado da evolução de uma espécie inferior. No século XIX, o cientista Charles Darwin escreveu que os seres vivos são o resultado de um longo processo de transformação e adaptação ao ambiente. Tal ensinamento tem sido propagado nas escolas como se fosse verdade absoluta. Mas para os que creem na veracidade da Palavra de Deus, tais ensinamentos não passam de teorias humanas que tentam explicar como surgiu a humanidade.

a. o problema da teoria da evolução. Quais são os erros da teoria

da evolução? A começar pelo termo “teoria”. Se é teoria, então não pode ser afirmada como uma verdade absoluta. E se o homem evoluiu de uma espécie inferior, por que não vemos essa evolução atualmente? Na verdade, não existe absolutamente nada que comprove com exatidão essa evolução de espécies inferiores ao homem. As células continuam as mesmas: os primatas nascem, crescem e morrem primatas; o ser humano nasce, cresce e morre ser humano. Sempre foi assim desde o início.

b. A Palavra de Deus não é teoria. Nas Escrituras Sagradas encontramos provas de que o homem foi feito do pó da terra. A Bíblia afirma que após a morte, o homem volta ao pó da terra (cf. Gn 3.19). Não vemos os incrédulos negarem essa afirmativa bíblica. Por quê? Basta abrir uma sepultura e logo todos veem o corpo voltado ao pó. Outra prova de que o homem foi feito do pó da terra está em conservar sua saúde na questão alimentar. Quando Deus criou o homem, não o criou para comer carne animal e gordura. Ao homem foi ordenado se alimentar de frutas e verduras (Gn 1.29). A própria ciência concorda quando orienta os homens a comerem alimentos que são produzidos pela terra, ricos em fontes de vitaminas e sais minerais.

CONCLUSÃO

Deus nos criou com um propósito: vivermos eternamente ao seu lado como filhos amados. Por isso, tenha uma vida de adoração ao Criador. Saiba que tudo o que existe é sustentado pelas mãos de Deus.

Refletindo

Com a orientação do seu professor, forme grupos de 3 a 4 integrantes. Em seguida, confeccione um cartaz apresentando cada dia da criação. Organize numa lista a ordem em que Deus criou os céus, a terra e, inclusive, o homem. Ao final, os cartazes deverão ficar expostos no mural da sala ou local de fácil visualização.

ATIVIDADE SOB ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR. LEVE PARA A SALA DE AULA O MATERIAL NECESSÁRIO PARA CONFEÇÃO DO CARTAZ: FIGURAS DE PAISAGENS, SOL, LUA, ESTRELAS, ANIMAIS, MONTANHAS E MARES, REVISTAS, LIVROS, TESOURA, FITA ADESIVA.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



Aula Expositiva: o material

Mais do que em outros métodos, o método de aulas expositivas determina a organização e o desenvolvimento do material. O aluno deve ser capaz de acompanhar a apresentação. Visto que o intelecto funciona de maneira lógica, a matéria deve ser organizada de forma lógica, com um passo levando a outro, de modo que as relações existentes entre as partes sejam mostradas. Nesse método, o material pode ser analisado, sintetizado e equilibrado de maneiras melhores. O método de aulas expositivas não exclui a possibilidade de apresentar-se de formas variadas, nem a adaptação às necessidades dos alunos. O material deve ser escolhido e adaptado para atender às necessidades dos alunos. O

objetivo deve consistir em fazer o aluno pensar juntamente com o instrutor a fim de chegar a uma solução para o seu problema. As aulas expositivas não se limitam ao conteúdo do material. O professor não pode permitir que o material obstrua a sua visão, à medida que ele ministra aos seus alunos” (TOWS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 62, 63).

GLOSSÁRIO:

Universo: o espaço, juntamente com a energia e o conjunto de todos os corpos celestes conhecidos e desconhecidos que ele contém; cosmos, metagaláxia.

Teoria: conhecimento especulativo, metódico e organizado de caráter hipotético.

SAIBA MAIS



“Temos já visto que Deus é Todo-Poderoso (cf. Gn 17.1), e deixou que as ‘coisas que estão criadas’ manifestem para todos o seu eterno poder e sua divindade (cf. Rm 1.19,20). O ensino da Bíblia sobre a criação do mundo constitui um protesto contra as filosofias pagãs (entre elas o panteísmo), as quais apresentam Deus como um ser impessoal, inativo ou passivo. A Bíblia apresenta Deus como um Ser divino e ativo que trabalha (cf. Jo 5.17; Cl 1.16). A sua criação testifica da grandeza do seu poder (cf. Jr 10.12; 32.17; 51.15), sendo uma expressão de sua divina vontade (cf. Ap 4.11)” (BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: 2017, pp. 40, 41).

Sala do Professor

JOGO DA CRIAÇÃO.

Que tal fazermos um jogo da Criação? Organize no quadro uma coluna com os números de 1 à 6. Confecione cartões com as imagens das coisas que Deus criou de acordo com os dias da Criação. Acima da coluna numérica, coloque escrito “CRIAÇÃO”. Se preferir, você pode reaproveitar as figuras do quadro “Refletindo”. Recorte figuras como: a luz; o céu; árvores e plantas; o sol, a lua e as estrelas; os animais e o homem. Coloque as figuras dentro de uma caixa de modo que os alunos não possam vê-las. Chame um aluno por vez para tirar uma figura de dentro da caixa. Peça para ele explicar o que a figura representa e a qual dia da Criação está relacionada. Em seguida, o aluno deve fixar a figura na coluna desenhada no quadro, de acordo com o dia da criação a que está relacionada. Se ele acertar, ganha pontos; se errar, a figura volta para a caixa e outro aluno tem a sua vez.

Anotações



Olha que interessante!
Essa réplica do sistema solar é muito linda.
Deus criou tudo isso de maneira
maravilhosa, você não acha?

Claro que não!
Isso tudo é resultado
do acaso.

Não, meu amigo.
Foi Deus quem criou.
Você não acredita?

Não acredito nisso.
Em minha opinião, a ciência está certa.
Tudo o que existe foi resultado
de uma grande explosão que resultou
com a criação do universo!

Meu amigo.
Você está enganado!
Deus não é uma energia,
uma força da natureza.

Tá legal, mas como
você pode me provar
que isso é verdade?

Meu amigo, a Bíblia nos mostra
que Deus é real!
Um ser pessoal, que se comunica, pensa,
sente e tem vontade própria.
Uma energia não apresenta
essas características.

Faz sentido!
Vou ler um pouco mais
sobre esse assunto.

AS QUALIDADES DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 1.19, 20

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Isaiás 45.18
TERÇA-FEIRA	Jó 33.4
QUARTA-FEIRA	1 João 4.8
QUINTA-FEIRA	Lucas 1.37
SEXTA-FEIRA	João 4.24
SÁBADO	Salmos 139.7-10

A Bíblia diz:

"E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo."

João 17.3

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! Na aula desta semana, seus alunos conhecerão as qualidades de Deus. No estudo da Teologia Sistemática, qualidade é sinônimo de atributo. Os atributos podem ser comunicáveis ou incommunicáveis, isto é, há qualidades que Deus compartilha com os homens e outras que Deus não compartilha. Essas informações são de grande importância, pois é por intermédio das qualidades que conhecemos uma pessoa.

A melhor forma de conhecer a Deus é compreendendo alguns aspectos de seu caráter, sua essência e a forma como Ele age. E não apenas isso, mas, à medida que nos aproximamos de Deus, podemos desenvolver também algumas qualidades que Ele determinou que adquiríssemos como, por exemplo, a bondade, a misericórdia, a justiça, o amor ao próximo. Portanto, professor(a), a partir dessas informações, reúna seus alunos e promova um conversa amistosa ao início da aula para que eles possam se conhecer melhor. A comunicação é uma ferramenta fundamental para que possamos desenvolver a amizade, a comunhão e conhecer o próximo. A partir dessa dinâmica, apresente o tema da lição que será estudada na aula de hoje.

OBJETIVOS

APRESENTAR as qualidades essenciais de Deus;

DESTACAR as qualidades que Deus compartilha;

ENFATIZAR as qualidades que pertencem somente a Deus.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CARTOLINA • TESOURA • CANTE HIDROCOR • QUADRO OU MURAL

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) aluno(a). Você conhece uma pessoa à medida que compartilha parte do seu tempo, suas ideias, gostos e preferências. As vezes conhecemos pessoas que pensam de forma parecida com a que pensamos e isso resulta em identificação e confiança. É dessa forma que nos aproximamos das pessoas, fazemos amizades e participamos de grupos sociais. Mas você já se perguntou como fazer para conhecer a Deus? Já vimos anteriormente que o Senhor se revelou à humanidade. Na lição desta semana, veremos quais são as qualidades de Deus que Ele tornou conhecidas para que pudéssemos conhecê-lo melhor.



1. DEUS E AS SUAS QUALIDADES ESSENCIAIS

A principal forma pela qual podemos conhecer uma pessoa é ouvir suas ideias. Tudo o que Deus pensa a respeito da sua criação, Ele tornou conhecido através da sua Palavra. A Bíblia descreve a relação de Deus com o seu povo, suas instruções, leis e mandamentos instituídos para que o seu povo se organizasse como nação. As orientações divinas revelam qualidades que Deus compartilha com o seu povo e aquelas que Ele não compartilha.

a. As qualidades revelam a personalidade de Deus. As qualidades revelam o que Deus aprova ou reprovava. Todas as vezes que o Senhor instruiu a forma como o seu povo deveria se comportar, Ele fez isso de acordo com o seu caráter. Deus não ordenaria alguma ação que não estivesse de acordo com suas próprias qualidades. Sendo assim, a obediência aos mandamentos de Deus é a forma pela qual seus servos podem agradá-lo e tornarem-se parecidos com Ele, imitando as suas qualidades (cf. Ef 5.1-10).

b. Deus se revela através de suas qualidades essenciais. Há qualidades que revelam a essência de quem é Deus. Essas qualidades são: espiritual, eternidade e infinitude.

Deus é Espírito (Jo 4.24): Sendo Deus Espírito, Ele não pode ser visto nem tocado; mas pode ser sentido e podemos ouvir sua voz (Jo 3.8).

Deus é Eterno (Sl 90.2): Sendo Deus eterno significa que Ele nunca teve começo e nem terá fim de existência. É quase que impossível nossa mente humana compreender a eternidade de Deus pelo fato de que tudo que nós vemos teve um começo. Deus não nasceu em um determinado dia como nós; ninguém pode contar ou determinar a idade de Deus porque isso não é possível. Deus sempre existiu, Ele não tem começo e nunca terá fim (Sl 93.2).

Deus é Infinito (1 Rs 8.27): Sendo Deus Infinito significa que Ele não tem limites e nem está preso a tempo e espaço. Mil anos e um dia para Deus são a mesma coisa (2 Pe 3.8).

Relacione as colunas a seguir:



- A. Qualidade espiritual.
- B. Qualidade eterna.
- C. Qualidade infinita.

- (B) Salmos 90.2
- (C) 1 Reis 8.27
- (A) João 4.24

2. AS QUALIDADES QUE DEUS COMPARTILHA

Há qualidades que pertencem a Deus e que Ele decidiu compartilhar com o ser humano, a principal de todas as suas criaturas. Isso significa que o ser humano pode desenvolvê-las em caráter.

a. Amor – Deus é amor (1 Jo 4.8). Tudo que Deus criou foi com amor. A Bíblia afirma que Deus é amor. Ele enviou o seu Filho ao mundo para que todos os que creem no seu sacrifício sobre a cruz tenham vida. Ele compartilha dessa qualidade conosco quando diz: “O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês” (Jo 15.12).

b. Santidade – Deus é santo (1 Pe 1.15,16). A palavra “santo” significa separado. Deus não tem nenhum vínculo com o pecado e com o mal. Quando Deus ordena que sejamos santos, Ele está dizendo que não quer que andemos praticando o mal e nem cometendo pecados voluntários.

c. Justiça – Deus é justo (2 Tm 4.8). Deus não nos trata com parcialidade; Ele não tem preferidos (1 Pe 1.17). Todos são iguais perante Deus independente da nossa classe social, da cor da pele, se é homem ou mulher, etc. O julgamento de Deus não é como o julgamento dos homens que julgam segundo a aparência (1 Sm 16.7; Jo 7.24).

d. Fidelidade – Deus é fiel (Dt 7.9). Fidelidade é o ato de cumprir e manter com lealdade uma promessa ou um acordo. Deus é fiel na Sua essência; Ele nunca deixou de cumprir com Suas promessas. Deus é fiel na Sua promessa de comunhão com Jesus Cristo (1 Co 1.9). Deus é fiel quando prometeu perdoar nossos pecados sempre que o confessamos (1 Jo 1.9). Deus é fiel quando prometeu nos proteger do Maligno (2 Ts 3.3). Deus é fiel ao prometer nos ressuscitar para vivermos eternamente com Jesus Cristo (2 Tm 2.11).

e. Bondade – Deus é bom (Lm 3.25). Bondade é fazer sempre o bem. A bondade de Deus reflete em tudo que Ele nos provê. Se temos um lar para morar, alimentos cotidiano e roupas para vestir, tudo isso provém de Deus (Mt 6.25-32). E, da mesma forma que Deus é bom, devemos ser bons para as pessoas.

f. Misericórdia – Deus é misericordioso (Sl 103.8). Misericórdia é a

compaixão com o miserável. Por causa do pecado, todos nós somos miseráveis perante Deus. Porém, o perfeito amor de Deus fez com que fôssemos perdoados (Lm 3.22). Sendo Deus misericordioso, exige que seus servos pratiquem a mesma compaixão com os desfavorecidos para que sejamos felizes (Mt 5.7).

Qual qualidade destaca que Deus não nos trata com parcialidade?



R: A qualidade da justiça.

3. AS QUALIDADES QUE DEUS NÃO COMPARTILHA

Em contrapartida, há qualidades que pertencem somente a Deus. Ele não as compartilha com os seres humanos. Já imaginou como a humanidade poderia se comportar se possuísse essas qualidades? O mundo estaria em um verdadeiro caos.

a. Onisciência – Somente Deus sabe de todas as coisas (Sl 147.5). Não há limite para o conhecimento de Deus. Ele não precisa fazer faculdade e nem pesquisar nada; pois tudo está revelado aos olhos dEle. Deus não precisou cursar medicina, pois Ele

sabe de tudo que acontece em nosso corpo (Gn 2.21); conhece todos os nossos pensamentos (1 Cr 28.9); sabe quantos fios de cabelos tem na nossa cabeça (Mt 10.30). Deus não precisa cursar astronomia, pois Ele conhece todos os corpos celestes e sabe os nomes de todas as estrelas (Is 40.26).

b. Onipresença – Deus está em todo os lugares (Jr 23.24). Deus não está limitado ao tempo e ao espaço como nós. Ele pode estar ao mesmo tempo em todas as partes do mundo. A Sua presença preenche todo o espaço em todo o universo. Ninguém consegue fugir ou esconder-se de Deus (Sl 139.7-12). Mas isso não significa que Deus esteja em todas as coisas, pois Ele é santo (1 Pe 1.15,16).

c. Onipotência – Deus é Todo-Poderoso (Gn 17.1). O poder ilimitado de Deus pode ser visto na criação do universo, da Terra e de tudo que existe (Gn 1). O poder ilimitado de Deus é declarado por Jó (Jó 42.2), pelo anjo Gabriel (Lc 1.37) e por Jesus (Mt 19.26).

CONCLUSÃO

Por fim, é importante compreender que Deus revela a nós o seu caráter através de suas qualidades. Nas Escrituras, podemos conhecê-las melhor e adquiri-las à medida que buscamos, pela fé, obedecer aos mandamentos divinos.

Refletindo

Com a orientação do seu professor, utilize uma cartolina e elabore em um cartaz o mapa conceitual com as qualidades de Deus. De um lado, escreva no mapa as qualidades que Deus compartilha com a humanidade. Do outro, as qualidades que Deus não compartilha. Não se esqueça de classificar as qualidades como naturais, morais ou de poder.

R: Atividade guiada pelo professor.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Estudo de Caso

O estudo de caso é um método de ensino que permite que os alunos apliquem os princípios da lição à solução de um problema da vida real, que diz respeito ao objetivo da lição. O objetivo do estudo de caso, como todos os outros métodos de ensino, é incentivar o aprendizado. O seu valor, como método de ensino, tem sido grandemente ignorado, menosprezado ou limitado na igreja. Ainda que o estudo de caso requiera habilidade para seu tratamento, um estudo de caso adequadamente apresentado pode trazer excelentes resultados.

[...] O estudo de caso não é, normalmente, uma lição em si mesmo, mas um meio para ensinar certa lição. Portanto, o estudo de caso deve ser interessante e relevante o suficiente para evocar

uma discussão entusiasta na sua conclusão. Deve ter um final culminante. O professor não deve oferecer uma solução, nem mesmo um leque de possíveis soluções. Permita que os alunos procurem e encontrem a solução” (TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017. pp. 266, 267).

GLOSSÁRIO:

Compartilhar: Ter ou tomar parte em; arcar juntamente;

Personalidade: Característica ou conjunto de características que distingue uma pessoa, um grupo de pessoas, uma nação;

Moral: Conjunto de valores, individuais ou coletivos, considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da conduta dos homens.

SAIBA MAIS



“[...] Acima de tudo, Deus é nosso Pai Celestial que cuida de nós, conhece e satisfaz as nossas necessidades. É misericordioso conosco, está disposto a perdoar os nossos pecados, dá boas dádivas a seus filhos e se compraz com as nossas orações. Como Deus é nosso Pai, não precisamos viver ansiosos, mas confiantes na sua atenção e cuidado. Não há necessidade de nos preocuparmos, porque Deus sabe o que está fazendo e procura o nosso bem. Algumas vezes, isto não fica tão evidente, mas é a verdade” (**Manual Bíblico do Estudante**. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, pp. 93, 94).

Sala do Professor

Para fixar o aprendizado da aula, confeccione vários cartões e escreva neles as qualidades de Deus que foram citadas na lição. Em outros cartões, escreva somente a explicação de cada qualidade (cada cartão deve ter apenas a explicação de uma qualidade). Os cartões com as qualidades devem ficar expostos sobre a mesa ou fixados no mural. Separe os cartões com as explicações para você ler em voz alta. Após a sua leitura o aluno que souber deve apontar a qualidade que está sendo explicada. Se preferir, você pode dividir a turma em dois grupos e realizar uma competição para tornar a dinâmica mais interessante:

Eterno – Deus não tem princípio de dias e nem fim de existência; Espírito – Deus não tem aparência física e é invisível; Infinito – Deus não tem limite ao tempo e ao espaço; Onisciente – Deus sabe de todas as coisas; Onipresente – Deus está em todos os lugares a todo o momento; Onipotente – Deus tem todo o poder; Amor – É a perfeita expressão de Deus; Santo – Deus não tem pecado e nem faz o mal; Justo – Deus julga com retidão; Fiel – Deus cumpre tudo o que promete; Bom – Deus tem prazer em fazer o bem aos seus filhos; Misericórdia – Deus se compadece dos necessitados.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

DEUS

OS NOMES
DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Êxodo
3.13-16; 6.3

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Êxodo 3.14
TERÇA-FEIRA	Mateus 6.9
QUARTA-FEIRA	Êxodo 20.7
QUINTA-FEIRA	Gênesis 22.14
SEXTA-FEIRA	Mateus 5.48
SÁBADO	Salmos 105.1

A Bíblia diz:

"Deus disse: — Eu Sou Quem Sou. E disse ainda: — Você dirá o seguinte: 'Eu Sou me enviou a vocês.'"

Êxodo 3.14

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, professor(a), a paz do Senhor. Ter um nome é algo muito importante, haja vista que é a forma pela qual uma pessoa pode ser identificada. Na aula desta semana seus alunos aprenderão que Deus se apresenta nas Escrituras Sagradas por diversos nomes e títulos, pelos quais, Ele revela a sua natureza, obras e qualidades. Saber distinguir esses aspectos é importante para os seus alunos. Aliás, é fundamental que você, professor(a), ajude os seus alunos nesta faixa etária a desenvolver a capacidade de discernir fatos, conceitos e situações.

A melhor forma de treinar o discernimento é a aquisição de conhecimento. Sendo assim, leve para a aula um bom Dicionário Bíblico. Selecione nomes de lugares, pessoas ou conceitos que aparecem durante o estudo da lição. Ensine-os a manusear o Dicionário para que desenvolvam o hábito de aprender novas palavras. Essa prática será importante para que seus alunos aprendam a pesquisar corretamente os termos bíblicos. Aproveite para pesquisar outros nomes de Deus que não estão explicados na lição. Faça um estudo dirigido com o assunto da aula para que seus alunos aprendam novos conceitos com o seu acompanhamento.

OBJETIVOS

APONTAR como Deus se fez conhecido ao seu povo no Antigo Testamento;
MOSTRAR o significado dos nomes de Deus no Antigo Testamento;
DESTACAR os nomes de Deus no Novo Testamento.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

PAPEL • TESOURA • FITA DUREX • RECIPIENTE DE PLÁSTICO
OU DE VIDRO • QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, caro(a) pré-adolescente. Você já teve curiosidade de perguntar aos seus pais qual a origem de seu nome? Quem e por que escolheu esse nome para você? Muitos pais colocam os nomes dos filhos em homenagem a alguém famoso. Outros colocam os mesmos nomes de personagens da Bíblia. O fato é que cada um de nós temos um nome pelo qual somos conhecidos por pessoas próximas. Alguns recebem até um cognome (apelido) como aconteceu com Daniel e seus três amigos (Dn 1.6,7). Se qual for o nome, é por meio dele que nós somos conhecidos.

1. COMO DEUS É CONHECIDO?

Nosso Deus é conhecido, não apenas por um nome, mas por vários que revelam seu caráter, santidade e soberania. Muitos desses nomes foram anunciados pelo próprio Deus em encontros específicos com seus

servos. Ele se identificou dessa forma para que pudéssemos conhecer seus feitos e também identificá-lo. A história mostra que surgiram muitos deuses feitos pelas mãos dos homens, porém só há um único e verdadeiro Deus que não pode ser confundido e nem identificado com esses deuses pagãos.

a. Deus se revela a Moisés. Quando Moisés teve um encontro com Deus no monte Sinai; o Criador se fez conhecido ao seu servo com o nome “EU SOU” (cf. Êx 3.14). Este nome caracteriza Deus como o Eterno, Autoexistente, o Ser absoluto. Deus não poderia se identificar como “eu tenho sido”, pois isso denotaria um deus limitado e mortal. Portanto, nosso Deus não foi e nem será, Ele é o “EU SOU”. Assim Deus se fez conhecido a Moisés, aos israelitas e a todos os que o temem.

b. O nome de Deus não pode ser usado em vão. O nome de Deus não era um nome qualquer para ser usado sem objetivo. O nome de Deus é para ser glorificado em nossa oração e adoração (Mt 6.9); é para ser suplicado e anunciado (Sl 105.1). O nome de Deus não é para ser usado em vão (Êx 20.7). Usar o nome de Deus em vão é a mesma coisa que usar de forma desrespeitosa o nome de Deus. Por isso, é pecado fazer piadas com o nome santo de Deus. Não compartilhe e nem seja conivente com pessoas que usam em vão o nome de Deus.



Marque V para verdadeiro e F para falso:



- a) Nosso Deus é conhecido por apenas um nome. (F)
- b) O EU SOU caracteriza Deus como o Eterno, Autoexistente, o Ser absoluto. (V)
- c) Deus se fez conhecido a Moisés, aos israelitas e aos babilônios. (F)
- d) O nome de Deus não é para ser usado em vão. (V)

2. QUAIS SÃO OS NOMES DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO?

Os servos de Deus na Bíblia sempre colocavam nomes em seus filhos, cujo significado caracterizava um acontecimento ou uma forma de homenagear o Criador. Jacó, por exemplo, (que significa usurpador) recebeu esse nome por ter nascido agarrado ao calcanhar de seu irmão Esaú (cf. Gn 25.26); Davi (que significa amado) pode ter recebido esse nome por ser o mais novo de sete irmãos (cf. 1 Sm 16.11). Em relação ao nome de Deus, isso também acontece. Vejamos:

a. *El, Elohim.* Esse é o nome mais comum que se encontra no Antigo Testamento. Esses dois nomes são traduzidos por Deus nas Bíblias de língua portuguesa, sendo que *El* está no singular e *Elohim* está no plural. Utiliza-se a palavra plural *Elohim* quando se refere a trindade, assunto que será abordado na próxima lição. Já o nome *El* forma vários outros nomes de Deus no Antigo Testamento. Eis alguns: *El-Eliom* (Gn 14.18-20) – significa “Deus Altíssimo” que está acima de tudo e de todos; *El-Shadday* (Êx 6.3) – Deus Todo-Poderoso que significa que todo poder pertence ao Criador de todas as coisas.

b. *Jeová, Yhavé, Javé* – traduzido como SENHOR, enquanto que Adonay é traduzido por Senhor. *Yhavé* é uma maneira de expressar o que conhecemos do tetragrama *YHWH*. Muitos nomes são atribuídos a Deus combinando com *Jeová*: *Jeová-Tsidkenu* (Jr 23.6) – O Senhor Justiça Nossa; *Jeová-Rafa* (Êx 15.26) – O Senhor que Sara; *Jeová-Shalom* (Jz 6.24) – O Senhor é Nossa Paz. Esses são apenas alguns dos vários nomes de Deus no Antigo Testamento.

Relacione as colunas:



- A. Jacó.
- B. Elohim.
- C. Yhavé.
- D. El.

- (B) É a forma plural da palavra Senhor.
- (A) Significa usurpador.
- (D) É a forma singular da palavra Senhor.
- (C) É uma maneira de expressar o que conhecemos do tetragrama *YHWH*.

3. OS NOMES DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO

Deus tem outros nomes revelados que caracterizam a sua ação e o seu poder no Novo Testamento:

a. *Pai* (Mt 6.9). Nome usado frequentemente por Cristo para nos ensinar a intimidade com o nosso Criador (Rm 8.15). No Antigo Testamento nenhum profeta orou a Deus dizendo Pai nosso.

b. *Eli* (Mt 27.46). Significa Deus Meu. No momento em que Jesus estava agonizando na cruz, Ele clama a Deus O chamando de Eli. Há momentos na vida que clamamos a Deus da mesma forma: Meu Deus!

c. *Theos* (1 Co 8.4). Significa Deus. Nome atribuído pelos tradutores da Sep-

tuaginta que adotaram essa palavra para representar o vocábulo hebraico *Elohim*.

d. Altíssimo (Lc 6.35). No Sermão do Monte, o Senhor Jesus menciona a palavra Altíssimo ao se referir ao comportamento dos filhos de Deus. "... e serão filhos do Deus Altíssimo.

"Usar o nome de Deus em vão é a mesma coisa que usar de forma desrespeitosa o nome de Deus."

e. Aba (Gl 4.6). Essa palavra era muito usada pelos cristãos da Igreja Primitiva. Caracterizava o relacionamento próximo entre Jesus e o Pai. O mesmo tipo de

relacionamento que Ele queria que os seus discípulos tivessem com o Pai.

f. Outros nomes usados por Cristo. Jesus mencionou outros nomes ao se referir a Deus Pai: Deus de Abrão, Isaque e Jacó (Mc 12.26); Senhor (Mc 5.19; 12.29; Lc 20.37); Senhor da seara (Mt 9.38); Único Deus (Jo 5.44); Rei (Mt 5.35).

CONCLUSÃO

Os nomes de Deus, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, destacam a forma pela qual Deus usou para revelar-se à humanidade. Ninguém sabe com exatidão qual o nome de Deus. Tudo o que podemos saber de mais próximo a seu respeito está na pessoa do Senhor Jesus.

Refletindo

Você sabia que os nomes que começam ou terminam com a palavra *el* significam "Deus"? E os nomes que começam com *Jo* ou *Je* e terminam com *ias* significam *Jeová* (Senhor)? Por exemplo: Elias (El-ias) e Joel (Jo-el), ambos significam *Jeová é Deus* ou o Senhor é Deus. Escreva na linha abaixo os nomes de personagens bíblicos que terminam ou começam com essas expressões. Com a ajuda do professor, identifique o significado dos nomes encontrados.

R: ISAÍAS: SALVAÇÃO DE DEUS; JEREMIAS: JEOVÁ ESTABELECE; EZEQUIEL: DEUS FORTALECEU; DANIEL: DEUS É MEU JUIZ; MALAQUIAS: MENSAGEIRO DE DEUS; JOSUÉ: JEOVÁ É SALVAÇÃO – JESUS (NO GREGO).

SAIBA MAIS

Para Israel, havia um só Deus verdadeiro; logo, o emprego do nome genérico por outras religiões era vão e vazio, pois Israel tinha de crer em El Eloe Yisra'el: 'Deus, o Deus de Israel' (Gn 33.20). Na Bíblia, esse nome forma muitos termos descritivos compostos, tais como: 'Deus [El] da glória' (Sl 29.3), 'Deus [El] do conhecimento' (1Sm 2.3), 'Deus [El] da salvação' (Is 12.2), 'Deus [El] da vingança' (Sl 94.1) e 'Deus [El] grande e terrível' (Ne 1.5; 4.14; 9.32; Dn 9.4). A forma plural, *Elohim*, acha-se quase 3.000 vezes no Antigo Testamento, e pelo menos 2.300 dessas referências falam do Deus de Israel (Gn 1.1; Sl 68.1)" (HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, pp. 141, 142).

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Sobre o nome de ‘Deus’.

O Deus verdadeiro revelado nas Escrituras apresenta-se a si mesmo com diversos nomes e títulos que são inerentes à sua natureza e que revelam suas obras e seus atributos. Há três termos no Antigo Testamento hebraico para ‘Deus’. São eles: El, Eloah e Elohim. O Novo Testamento grego usa o substantivo theós para ‘Deus’. O nome El significa ‘ser forte, proeminente’, sendo um termo semítico muito antigo para a divindade, usado para identificar o Deus de Israel: ‘E levantou ali um altar e chamou-lhe Deus, o Deus

de Israel’ (Gn 33.20). É, contudo, empregado também para deidades dos antigos povos semitas como nomes próprios e como apelativos. Eloah é uma forma expandida de El, e Elohim é o plural de Eloah. O nome Elohim refere-se à ideia mais abstrata da deidade, de um Deus universal e Criador do mundo, indicando a transcendência da sua natureza. Deus é apresentado pela primeira vez na Bíblia com esse nome: ‘No princípio, criou Deus os céus e a terra’ (Gn 1.1). É o único nome empregado para o Criador no relato da criação em Gênesis capítulo 1.” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 33, 34).

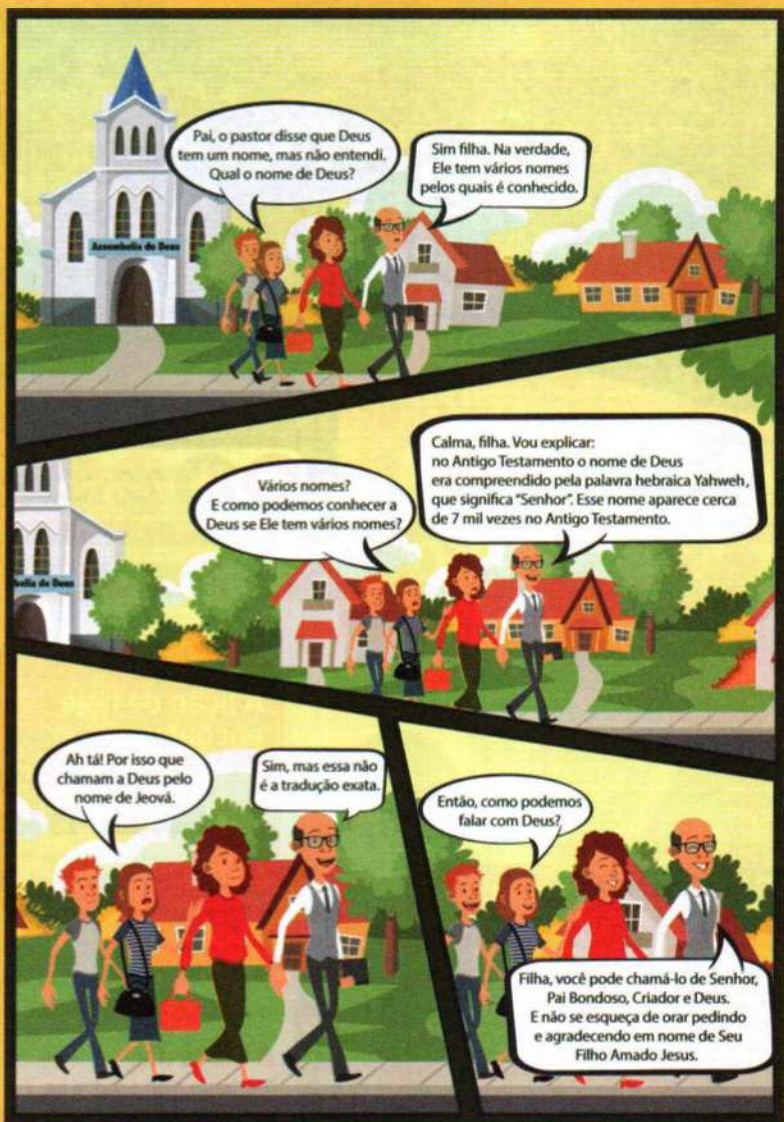
Sala do Professor

Recorte várias tiras de papel e escreva os nomes e títulos atribuídos a Deus e os nomes de pessoas comuns. Coloque dentro de um recipiente e misture bem as tiras de papel. No quadro ou em um mural faça duas colunas com os seguintes títulos: NOMBES DE DEUS / NOMBES DE PESSOAS. Cada aluno deverá tirar uma tira e fixar o nome na devida coluna. A atividade poderá ser realizada em grupos. Utilize os nomes a seguir:

Eu Sou – Pedro – João – Daniel – Jeová – Moisés – Elohim – Jacó – El – Pai – Deus – Altíssimo.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



DEUS PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO



A lição de hoje
encontra-se em:

João 16.1-15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Deuteronômio 6.4

TERÇA-FEIRA Isaías 40.28

QUARTA-FEIRA João 1.1

QUINTA-FEIRA 1 João 5.20

SEXTA-FEIRA João 14.16,17

SÁBADO Romanos 8.26

A Bíblia diz:

"Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Mateus 28.19

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, caro(a) amigo professor(a), a paz do Senhor! Na aula de hoje seus alunos aprenderão sobre a Trindade, um assunto que não é tão simples de explicar. A melhor maneira de ensinar sobre a Trindade é fazendo comparações com textos bíblicos que apresentam as três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo em ação. A palavra "Trindade" não existe na Bíblia, pois trata-se de um termo teológico, mais recente que os estudos dos primeiros anos da Igreja.

Existem outras maneiras de exemplificar a Trindade a fim de facilitar a compreensão de seus alunos: através das coisas que foram criadas por Deus. O próprio homem, sendo um é três ao mesmo tempo: corpo, alma e espírito (1 Ts 5.23). O tempo está dividido em passado, presente e futuro; etc. Esses exemplos comprovam que Deus deixou sua "assinatura" na Criação.

Além desses exemplos, professor(a), é fundamental que seus alunos saibam que a doutrina ensinada na igreja não existe de forma aleatória. Muitos homens e mulheres de Deus pesquisaram, estudaram e trabalharam exaustivamente para que os princípios básicos da nossa teologia estivessem alicerçados e aprovados pelos líderes da Igreja.

OBJETIVOS

RESSALTAR quem é a pessoa do Pai, o Criador.

EXPLICAR que Jesus é o Filho de Deus.

ESCLARECER sobre a personalidade e divindade do Espírito Santo.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CAIXA DE ISOPOR • POTE DE GELO • DESODORIZADOR AEROSOL • GARRAFA OU COPO DE ÁGUA • CANETA • FOLHA A4

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescentes! O assunto da aula de hoje é sobre um dos maiores mistérios da Bíblia. Você já ouviu falar sobre a Trindade? Apesar de não aparecer na Bíblia, a palavra trindade diz respeito a uma doutrina muito conhecida pelos cristãos. Podemos encontrar essa doutrina nas Escrituras Sagradas desde Gênesis a Apocalipse.

1. QUEM É DEUS PAI?

Na lição anterior, aprendemos sobre os nomes pelos quais Deus se faz conhecido. Nesta lição, estudaremos a essência de Deus, sua natureza trina e a forma como Ele se revelou à humanidade. Deus é único e, ao mesmo tempo, trino. Isso significa que Ele é constituído de três

personas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo (cf. Dt 6.4; 1 Jo 5.7).

O fato de Deus ser trino não significa que servimos a três deuses distintos, e sim que o nosso Deus se revelou à humanidade nas três pessoas distintas desde o início da Criação. Eles sempre estiveram presentes desde o começo, porém a atuação de cada pessoa tornou-se mais conhecida conforme o tempo e o propósito estabelecido pelo próprio Deus.

a. Deus Pai, o Criador. Deus Pai é o Deus criador de todas as coisas, comumente conhecido como a Primeira pessoa da Trindade. Assim como um pai de família é o genitor, o provedor e o protetor; o Pai é o Criador, pois foi Ele quem criou todas as coisas (Is 40.28); é o Provedor, pois dEle provêm todas as nossas necessidades diárias (Mt 6.31,32); e é o Protetor, pois Deus nos livra de todo o mal a cada dia e nos protege contra as astutas ciladas do Diabo (Sl 121; Ef 6.11). No Antigo Testamento, Deus é chamado de Pai por apenas oito vezes. No Novo Testamento, porém, esse número aumenta para mais de duzentas vezes.

b. Deus Pai se relaciona com seus filhos. No Novo Testamento, foi Jesus quem abriu o caminho para uma maior intimidade com o Pai (Mt 5.16). Na oração que Jesus nos ensinou, Ele nos diz que devemos ter essa relação íntima com Deus ao dirigir as palavras “Pai nosso que estás nos céus” (cf. Mt



6.9). E o clímax dessa intimidade foi quando Jesus se encontrava no jardim do Getsêmani em oração a Deus quando Ele diz "Aba, Pai" (Mc 14.36). Concluímos com isso que Deus é o Pai que tem relação íntima com seu Filho. Deus Pai não ocultou de nós o Seu plano de salvação (Mt 11.25). Isso revela que o Pai Celestial nos trata de forma íntima como um pai trata seu filho. Por isso que nós também podemos clamar a Deus de "Aba, Pai" (Rm 8.15).

Complete a frase da oração que Jesus nos ensinou (utilize a NTLH):



"Pai nosso, que estás no CÉU, que todos reconheçam que o teu nome é SANTO. Venha o teu REINO. Que a tua VONTADE seja feita aqui na terra como é feita no céu! Dá-nos hoje o ALIMENTO que precisamos. Perdoa as nossas OFENSAS como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam. E não deixes que sejamos TENTADOS, mas livra-nos do mal. Pois teu é o REINO, o poder e a glória, para sempre. Amém! (Mt 6.9-13).

2. QUEM É O FILHO DE DEUS?

Jesus é o Filho de Deus, comumente conhecido como a Segunda Pessoa da Trindade. A expressão Filho de Deus o difere da forma como os anjos e os homens são chamados. Jesus é chamado de Filho de Deus porque Ele foi gerado pelo Espírito Santo (cf. Mt 1.20; Lc 1.35). Algumas vezes os judeus tentaram apedrejar Jesus pelo fato de declarar publicamente que era Filho de Deus (Jo 5.18).

a. Jesus é o Filho de Deus. Dos quatro Evangelhos, João é o que usa mais a expressão "Filho de Deus". Isso acontece justamente porque João es-

creveu seu Evangelho com o propósito de nos transmitir que Jesus é o Deus que se fez homem para nos salvar (Jo 1.1,14). No capítulo cinco do Evangelho de João, Jesus afirmou que Deus era seu Pai fazendo-se igual a Deus. Por causa disso os judeus queriam matar Jesus (Jo 5.17,18). Nosso Senhor não temeu as ameaças dos judeus e, pelo menos em quatro ocasiões, se faz igual a Deus: igual nas obras (Jo 5.19); igual na ressurreição (Jo 5.21); igual em honra (Jo 5.23); (Jo 5.24); igual na eternidade (Jo 5.26). Mesmo tendo a essência de Deus, Ele não usurpou o papel do Pai, antes lhe deu a honra (cf. Fp 2.5-8).

b. Jesus é Deus. Outra expressão que Jesus usou para mostrar sua natureza divina é "Eu Sou". A mesma expressão que Deus usou para se identificar quando Moisés lhe perguntou pelo Seu nome. Em João, Jesus afirma "Eu sou" em sete ocasiões: Eu sou o pão da vida (Jo 6.35); Eu sou a luz do mundo (Jo 8.12); Eu sou a porta das ovelhas (Jo 10.7); Eu sou o Bom Pastor (Jo 10.11); Eu sou a ressurreição e a vida (Jo 11.25); Eu sou o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6) e Eu sou a videira verdadeira (Jo 15.1). Este é Jesus, o Filho de Deus, o verdadeiro Deus e a vida eterna (1 Jo 5.20).

Relacione as frases com os versículos:



- | | |
|--|--------------|
| (1) Eu sou a videira verdadeira | (3) Jo 6.35 |
| (2) Eu sou o bom pastor | (7) Jo 8.12 |
| (3) Eu sou o pão da vida | (5) Jo 10.7 |
| (4) Eu sou o caminho, e a verdade e a vida | (2) Jo 10.11 |
| (5) Eu sou a porta das ovelhas | (6) Jo 11.25 |
| (6) Eu sou a ressurreição e a vida | (4) Jo 14.6 |
| (7) Eu sou a luz do mundo | (1) Jo 15.1 |

3. A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é comumente chamado de a Terceira Pessoa da Trindade. Porém, há muitas pessoas que têm dificuldades de entender que o Espírito Santo seja uma pessoa. Outros nem sequer acreditam que Ele seja uma pessoa. Existem grupos religiosos que negam a personalidade e a divindade do Espírito Santo. Nesse tópico iremos mostrar nas Escrituras Sagradas que o Espírito Santo é Deus e uma pessoa real.

a. O Espírito Santo é Deus. Existem inúmeras passagens na Bíblia que provam a divindade do Espírito Santo. Sendo Deus o Espírito Santo é eterno (Hb 9.14), é onipresente (Sl 139. 7-10), é onipotente (Lc 1.35), é onisciente (1 Co 2.10), é Criador (Jó 33.4). O apóstolo Pedro, repreendendo Ananias, declara que mentir ao Espírito Santo é mentir ao próprio Deus (At 5.3,4).

b. O Espírito Santo é uma pessoa. Por várias vezes, o Senhor Jesus se refere ao Espírito Santo com pronomes pessoais (Jo 16.8, 13, 14); e podemos ver na Bíblia qualidades pessoais no Espírito Santo: Ele ajuda (Jo 14.16),

Ele fala (At 28.25), Ele intercede (Rm 8.26,27), Ele tem sentimento (Ef 4.30), Ele ensina (Jo 14.26).

c. A obra do Espírito Santo. Sendo uma pessoa, o Espírito Santo tem planos e metas na evangelização. O Espírito Santo não permitiu que Paulo fosse evangelizar em algumas províncias da Ásia, porém, ele foi orientado através de uma visão que fosse para Macedônia (At 16.6-10). Ele também é conhecido como Consolador, pois estaria com os discípulos continuamente (cf. Jo 14.16, 17). Ele é quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo (cf. Jo 16.8).

"O nosso Deus se revelou à humanidade nas três pessoas distintas desde o início da Criação."

CONCLUSÃO

Podemos concluir que Pai, Filho e Espírito Santo sempre estiveram juntos na criação do universo, na salvação do homem e na preservação da igreja. A Santíssima Trindade sempre esteve presente, atuando na vida de seus servos. Ele não mudou e continua presente na vida dos fiéis nos dias atuais (cf. Mt 28.19, 20).

Refletindo

Vamos nos lembrar da aula de ciências? Observe as três formas como a água pode ser encontrada na natureza, conforme o exemplo mostrado pelo(a) professor(a) e identifique como é possível explicar a existência da Trindade:

Leve para a sala de aula em uma caixa de isopor os seguintes itens: um pote pequeno de gelo, uma garrafinha de água transparente e um frasco de desodorizador de ambiente aerosol. Apresente os elementos para os alunos e explique que é possível encontrar a água nos três estados: líquido, sólido e gasoso. A água continua tendo a mesma natureza(H₂O), porém em estados diferentes. Assim, Deus também continua sendo Deus nas três pessoas.

SAIBA MAIS



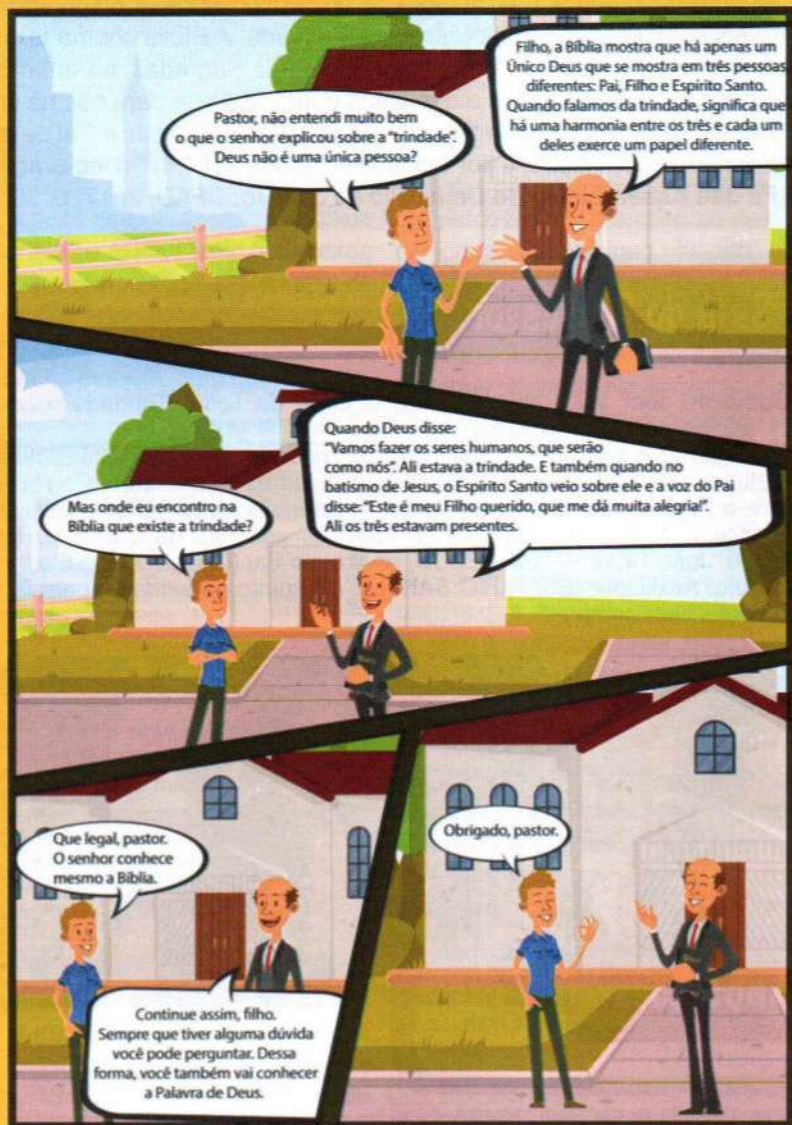
“As Escrituras Sagradas claramente revelam que a Trindade é real e verdadeira. Uma só essência, substância, em três pessoas. Cada pessoa da santíssima Trindade possui todos os atributos divinos — onipotência, onisciência, onipresença, soberania e eternidade. A Bíblia chama textualmente de Deus cada uma delas; as Escrituras Sagradas, no entanto, afirmam que há um só Deus e que Deus é um: ‘Todavia para nós há um só Deus’ (1 Co 8.6); ‘mas Deus é um’ (Gl 3.20); ‘um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos’ (Ef 4.6).” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 39).

Sala do Professor

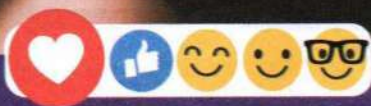
Converse com seus alunos sobre o tema da lição: Trindade. Como seus alunos puderam observar ao longo da lição, há muitas passagens bíblicas que comprovam a existência da Trindade. Sendo assim, solicite aos alunos que pesquisem na Bíblia versículos que apresentem o Pai, o Filho e o Espírito Santo atuando juntos. Em seguida, eles deverão explicar o versículo, apontando a presença das três pessoas da Trindade. Por exemplo: João 14.16 — “Eu (JESUS) pedirei ao Pai (CRIADOR), e Ele lhes dará outro Auxiliador (ESPÍRITO SANTO), o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre.”

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



QUEM É DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO?



A lição de hoje
encontra-se em:

Levítico 26.1-18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 92.5
TERÇA-FEIRA	João 5.17
QUARTA-FEIRA	Levítico 26.3,4
QUINTA-FEIRA	Salmos 78.5
SEXTA-FEIRA	Hebreus 11.3
SÁBADO	Gênesis 12.1

A Bíblia diz:

"Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo."

Êxodo 20.2

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, professor(a) da Classe de Pré-adolescentes! Que Deus continue abençoando o seu trabalho. Seus alunos já aprenderam que Deus possui qualidades, pelas quais, Ele se faz conhecido. Na aula de hoje, seus alunos verão como Deus se fez conhecido no Antigo Testamento. Há pessoas que afirmam que o Deus que atuou no Antigo Testamento por meio da Lei não é o mesmo que se manifesta de forma tão amorosa e graciosa no Novo Testamento. Mas essa perspectiva é errada, pois Deus nunca mudou. A Bíblia declara que não há variação no caráter de Deus. Ele permanece o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Acontece que a experiência do homem com Deus ocorreu de acordo com o propósito e épocas específicos. O autor da Carta aos hebreus declara que o Senhor falou muitas vezes por meio dos profetas e de muitas maneiras aos antepassados, mas, que nestes últimos dias, Ele tem nos falado por meio de seu Filho (cf. Hb 11.1). O Senhor nunca deixou de se comunicar com a humanidade. Professor(a), explique que assim como o Senhor estabeleceu um relacionamento com o seu povo no passado, Ele também tem um compromisso com seus servos nos dias atuais.

OBJETIVOS

APONTAR como Deus se revelou através de suas obras.

ENSINAR que Deus é o Legislador do povo de Israel.

ENFATIZAR os milagres de Deus no meio do seu povo.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- UMA VENDA, DE PREFERÊNCIA, COR ESCURA
- UMA BÍBLIA • UM SINO

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) aluno(a)! Ao abrir as primeiras páginas do Antigo Testamento, nos deparamos com as obras e ações milagrosas de Deus. Tudo que o homem produz é a partir de matérias já existentes. Mas com Deus não é assim, pois tudo o que Ele criou foi através da sua Palavra (cf. Hb 11.3). Na aula de hoje, vamos abordar a ação e a obra de Deus no Antigo Testamento.

1. DEUS E SUAS OBRAS

As obras de Deus não ficaram restritas ao período da criação dos céus e da terra. O Senhor continuou a operar milagres na vida de grandes homens de Deus no Antigo Testamento (cf. Jo 5.17). A chamada de Abraão para ser pai de uma grande nação caracteriza uma grandiosa obra de Deus. Através dos descendentes de Abraão se formaria uma nova nação que seria abençoada por Deus (Gn 12.2). Por intermédio da

nação de Israel, Deus operou muitos milagres que serviram de exemplo para os crentes do Novo Testamento.

a. O Deus que separou um povo.

Abraão já estava com setenta e cinco anos e sua esposa, com sessenta e cinco anos, era estéril. Pelas leis naturais seria impossível Sara conceber de Abraão tanto pela idade quanto pela sua esterilidade (Hb 11.11,12). Mas, como para Deus nada é impossível, cerca de vinte e cinco anos após a promessa, Abraão e Sara tiveram um filho (Gn 21.1-3). Isaque gerou Jacó. Após o encontro com Deus, Jacó teve seu nome mudado para Israel (Gn 32.28); e através dos doze filhos de Jacó foi formada a nação de Israel (Êx 1.1-5).

b. O Deus Libertador. Deus continuou sua obra no meio do povo de Israel libertando-o de uma escravidão e opressão no Egito. Os hebreus conquistaram a Terra Prometida sob a liderança de Josué. Às vezes, Deus punia o povo de Israel quando este se rebelara contra o Senhor. Com o passar dos anos, o Senhor libertou seu povo de dois cativos, e o protegeu por quase dois mil anos, haja vista que ficaram espalhados pelo mundo. Durante o domínio nazista pelo mundo, Deus protegeu Israel de um extermínio completo e fez o seu povo voltar a ser nação na Terra Prometida no ano de 1948. Como disse Jesus: “O meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho” (Jo 5.17).



Procure no quadro abaixo as seguintes palavras:

EGITO - DEUS - ABRAÃO - SARA - ISRAEL

I	V	S	A	R	A	D	B	D	W	D
G	A	P	I	N	Z	I	C	Q	G	G
D	B	S	W	O	A	E	G	I	T	O
Y	F	U	A	A	B	R	A	A	O	W
D	X	Y	F	D	X	X	Q	V	Y	D
E	L	K	B	H	K	X	S	X	A	K
U	Z	Q	M	T	M	C	Q	L	N	Y
M	Y	O	T	E	Y	D	E	U	S	U
F	O	Y	L	D	Z	B	C	Z	C	D
D	B	O	Z	Z	I	S	R	A	E	L
R	P	G	D	N	B	Y	P	I	E	D



Deus (Lv 26.3-12). Em contrapartida, se o povo desobedecesse, ao invés de bênçãos, a maldição estaria sobre Israel: sofreriam doenças e desastres; a colheita seria roubada pelos seus inimigos; não teriam a proteção de Deus e seriam derrotados nas guerras. E, se persistissem, Israel seria espalhado por outras nações; as suas cidades ficariam em ruínas e desertas (Lv 26.14-34).

b. O povo de Deus na Terra Prometida. Por fim, a posse da Terra Prometida seria feita através da divisão do território entre as doze tribos de Israel, com exceção da tribo de Levi que não teria terra fixa. Seus descendentes seriam sacerdotes e estariam encarregados de cuidar do serviço do Tabernáculo. Deus reafirmou o compromisso que os israelitas deveriam ter em relação às leis e mandamentos (Dt 27.11-26; 28.1-13). Infelizmente, o povo de Israel sofreu todas as maldições por causa da desobediência e, principalmente, por rejeitarem a seu Messias.

2. AS ORDENANÇAS E LEIS ENTREGUES AO SEU POVO

No Antigo Testamento Deus fez alguns acordos com o seu povo. O primeiro acordo Deus fez ainda na época de Abraão. Todo menino com oito dias de nascido em sua casa deveria ser circuncidado (Gn 17.10-12). Mais adiante, por intermédio de Moisés, Deus fez outro acordo e entregou as leis e mandamentos para o seu povo. Eles seriam uma nação diferenciada e que representaria o nome de Deus para todo o mundo. O fundamento das leis são os dez mandamentos (cf. Êx 20.1-17).

a. A aliança com Deus e a obediência às suas leis. Outros acordos que Deus fez com Israel era que o povo recebesse a lei e obedecesse ao Senhor. Esse acordo foi marcado com sangue de animais (Êx 24.4-8). Mais adiante, Deus renovou esse acordo com Israel. O povo teria que obedecer aos mandamentos de Deus e Deus abençoaria o povo. Essas bênçãos são: chuva sobre a terra para que sempre houvesse colheita farta; paz para o povo; vitória sobre quem fosse guerrear contra Israel; e comunhão eterna com o próprio

a. Qual é o fundamento das leis ordenadas por Moisés?



R: Os Dez Mandamentos.

b. Quais as bênçãos que resultavam da obediência aos mandamentos de Deus?

R: Chuva sobre a terra para que sempre houvesse colheita farta; paz para o povo; vitória sobre quem fosse guerrear contra Israel; e comunhão eterna com o próprio Deus.

3. OS MILAGRES OPERADOS AO LONGO DA JORNADA

Nas Escrituras Sagradas, encontramos muitos milagres que foram operados em favor do povo de Deus

ao longo da história. Muitos desses milagres foram livramentos em favor dos que permaneceram fiéis a Deus.

a. O Dilúvio universal. A humanidade se corrompeu e passou a servir a outros deuses. Muitos pecados foram cometidos e ninguém respeitava a Deus. No entanto, houve um homem que se manteve íntegro e o seu nome era Noé (Gn 6.8,9). Diante daquela situação, Deus avisa a Noé que iria destruir a terra com o Dilúvio. Em seguida, mandou Noé construir uma enorme arca. Nela estariam guardados a sua família e um par de casal de todos os animais da terra (Gn 6.13-22). Noé obedeceu e todos que estavam dentro da arca foram salvos.

b. A abertura do Mar Vermelho. Depois de sofrer muitos anos de escravidão no Egito, o povo de Israel é liberto por Deus. Sem se conformar, Faraó reúne seu exército e vai atrás dos israelitas. Deus manda Moisés tocar nas águas do mar e as águas se dividem ao meio. O povo de Israel passa a seco

pelo meio do mar. Os egípcios, porém, ao tentar passar, morreram afogados, pois Deus havia ordenado que as águas tornassem ao seu lugar (Êx 13-14).

c. Outros milagres que Deus operou. Além desses milagres, há muitos outros que Deus realizou no Antigo Testamento: enviou o pão do céu (Êx 16.4); a abertura do rio Jordão (Js 3.16,17); a queda das muralhas de Jericó (Js 6.20); o sol e a lua ficaram retidos no céu (Js 10.12-15); a ressurreição do filho da viúva de Serepta (1 Rs 17.17-24); o arrebatamento de Elias (2 Rs 2.11); o livramento de três hebreus da fornalha de fogo (Dn 3.19-26); o livramento de Daniel na cova dos leões (Dn 6.16-23) e outros.

CONCLUSÃO

Deus é um ser pessoal, que se importa com a sua Criação. Diferente do que muitos pensam, Deus não criou todas as coisas para deixá-las seguir seu curso natural. Pelo contrário, o Senhor está cuidando de cada detalhe. A prova disso é o envio do seu Filho Amado para morrer em nosso lugar e nos prover a vida eterna.

Refletindo

A atividade será realizada da seguinte forma: cada aluno representante da sua equipe ouvirá a pergunta feita pelo professor. Se souber a resposta, deverá tocar no sino que estará em cima da mesa. Os alunos das equipes poderão ajudar seus representantes. A resposta deve ser imediata. Se errar, passa a vez para o representante da outra equipe. Ao final, vence a equipe que mais acertar.

- Na Bíblia, quem foi chamado para ser pai de uma grande nação? R: Abraão.*
- Quem foi o líder que concretizou a entrada de Israel na Terra Prometida? Josué.*
- Qual foi o primeiro acordo que Deus fez com o seu povo no Antigo Testamento? O primeiro acordo foi feito com Abraão: Todo menino com oito dias de nascido em sua casa deveria ser circuncidado.*
- Quem foi o homem que se manteve íntegro com Deus antes do Dilúvio? R: Noé.*
- Qual era o nome dos três hebreus que Deus livrou da fornalha de fogo na Babilônia? R: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.*
- Se preferir, elabore outras perguntas.*

SAIBA MAIS



“Nos dias do Antigo Testamento, Deus escolheu entrar em um relacionamento íntimo primeiro com um indivíduo e depois com sua família imediata, e, finalmente, com os seus descendentes; de maneira que eles iriam ficar gradualmente preparados para sua vinda pessoal e para um relacionamento mais profundo, que seria então possível. [...] A lei que provia os ornamentos de um sistema religioso jamais foi designada para ser um fim em si mesma, mas tinha como propósito revelar a extensão da necessidade humana (Rm 3.19; 7.5; 7-9) de modo a sermos levados para Cristo (Gl 3.24,25). A intenção era mostrar o tipo de vida que Deus queria que vivêssemos mediante o poder do seu espírito (Rm 8.4)” (GOWER, Ralph. **Novo Manual de Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp. 287-289).

Sala do Professor

Divida a classe em duas equipes. Escolha um representante para cada equipe e tape os olhos deles com uma venda. Certifique-se de que o aluno representante não está vendo nada. Esconda a Bíblia em algum local da sala. Gire o aluno representante poucas vezes e a equipe a que pertence o ajudará a encontrar a Bíblia escondida, dizendo: “quente”, “frio” ou “morno”, de acordo com a proximidade da Bíblia. Marque um tempo determinado para que o grupo alcance o objetivo e, depois, faça o mesmo com o outro grupo. Desenvolva a atividade e reforce a lição de que a Palavra de Deus deve estar escondida em nosso coração. Disso dependem as bênçãos de Deus sobre o seu povo.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Vô, aprendi na Escola Dominical que Deus fez muitas maravilhas no Antigo Testamento: abriu o mar Vermelho, parou o sol, derrubou as muralhas de Jericó... Por que esses milagres não acontecem mais nos dias atuais?

Meu querido neto! As pessoas precisam crer em Deus para ver o milagre acontecer.

Eu fico ouvindo tantas histórias bíblicas e tantas coisas que Deus fez que fico a pensar se realmente aconteceram.

Não deixe de acreditar, meu neto. Deus disse em sua Palavra: "Eu sou o Senhor e não mudo". Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

Eu creio em Deus. Quando vou ver um milagre acontecer?

E vou ver Jesus fazer milagres?

Se você crer e obedecer ao Senhor Jesus vai ver milagres maiores ainda.

Querido, o Senhor Jesus disse: "Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!" Os israelitas viram milagres no passado porque Deus quis se revelar a eles dessa forma. Mas a maior revelação de Deus é o Seu Filho Jesus.

QUEM É DEUS NO NOVO TESTAMENTO?



A lição de hoje
encontra-se em:

João 1.1-14

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Lucas 1.35
TERÇA-FEIRA	Romanos 8.15
QUARTA-FEIRA	1 Coríntios 8.6
QUINTA-FEIRA	João 17.3
SEXTA-FEIRA	1 João 3.1
SÁBADO	Apocalipse 1.6

A Bíblia diz:

“Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna.”

1 João 5.20

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! Muitos leitores da Bíblia tem dificuldade em aceitar que o Deus que ordenou a lei no Antigo Testamento é o mesmo que, de forma tão graciosa, trouxe o perdão, a compaixão e a cura no Novo Testamento. De forma consciente ou não, imaginam um Deus severo que fulmina os pecadores no Antigo Testamento e outro Deus que ama com facilidade no Novo Testamento. O que deve ser ensinado aos alunos é que Deus nunca mudou e sempre amou seus filhos. Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo, Ele sempre esteve pronto a perdoar aos que se arrependem e a corrigir os impenitentes.

Jesus veio justamente para revelar o que os profetas da Antiga Aliança nunca conseguiram: Deus é um Pai amoroso que sempre desejou ter um relacionamento próximo com seus filhos. E, assim como um pai amoroso corrige seus filhos quando erram, assim também o nosso Pai Celestial corrige seus filhos que não se arrependem de seus pecados (Hb 12.6). Durante a lição, mostre aos alunos que o verdadeiro amor não é sinônimo de aprovar o que é errado. Muito pelo contrário! Quem ama, corrige seu semelhante para que este não venha a colher os maus frutos do pecado. Assim é o amor do nosso Deus.

OBJETIVOS

ENSINAR como Jesus nos revelou o Pai;

ENFATIZAR a igualdade entre o Pai e o Filho;

MOSTRAR o amor de Deus revelado no Novo Testamento.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• BOLINHA DE ISOPOR • GIZ • ESPONJA • VASILHA • ÁGUA

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Você já se perguntou por que chamamos a Deus de Pai? Jesus nos ensinou a falar com Deus de uma forma totalmente diferente dos profetas do Antigo Testamento, dizendo: "Pai nosso, que estás no céu...". Nenhum servo de Deus no Antigo Testamento começava a orar com essas palavras carinhosas. Porém, no Novo Testamento, Jesus nos revela que podemos e devemos nos achegar a Deus o chamando de Pai. Uma revelação maravilhosa que afasta todo medo e nos dá a plena liberdade de conversar com Deus (Rm 8.15).

1. O PAI SE MANIFESTA NO NOVO TESTAMENTO

Por intermédio de Jesus Cristo, Deus Pai se manifestou no Novo Testamento. O conhecimento que as pessoas tinham de Deus era limitado e confuso. Foi necessário Jesus vir ao mundo e quebrar essa barreira que havia entre Deus e os homens (Jo 17.3).

a. O Sermão da Montanha. O discurso de Jesus no Sermão da Montanha foi algo que os judeus nunca tinham presenciado. Em 15 ocasiões, Jesus se refere a Deus chamando-O de Pai; ou seja, em três capítulos de Mateus, Deus é chamado de Pai mais do que em todo o Antigo Testamento. Ali, Jesus revela a sua identificação e intimidade com o Pai, algo nunca visto entre os profetas do Antigo Testamento.

b. O Pai é mencionado em todo o Novo Testamento. Em todo o Novo Testamento, o Pai é mencionado. Em Atos há a promessa do Pai a respeito do batismo com o Espírito Santo (At 1.4,5); em Romanos somos adotados pelo Pai (Rm 8.15); em 1 Coríntios nosso pai é o único Deus e Criador (1 Co 8.6); em 2 Coríntios nosso Pai é bondoso e ajuda a todos (2 Co 1.3); em Gálatas o Pai habita em nosso coração (Gl 4.6); em Efésios o Pai nos abençoa com bênçãos espirituais (Ef 1.3); em Filipenses o Pai é glorificado eternamente (Fl 4.20); em Colossenses o Pai nos fez capazes de participar do Reino da Luz (Cl 1.12); em 1 Tessalonicenses o Pai nos santifica para a vinda de Jesus (1 Ts 3.13); em 2 Tessalonicenses o Pai nos ama e nos consola para sempre (2 Ts 2.16); em 1 e 2 Timóteo, Tito e Filemom o Pai nos dá graça, misericórdia e paz (1 Tm 1.2; 2 Tm 1.2; Tt 1.4; Fl 1.3); em Hebreus, Deus é o Pai dos espíritos (Hb 12.9); em Tiago, Deus é o Pai das luzes (Tg 1.17); em 1 Pedro fomos escolhidos para a obediência (1 Pe 1.2); em 2



Pedro o Pai honra e glorifica Jesus (2 Pe 1.17); em 1 João o Pai confirma nossa filiação (1 Jo 3.1); em 2 João o Pai confirma os que obedecem seus ensinamentos (2 Jo 1.9); em Judas o Pai nos santifica e nos protege (Jd 1.1) e em Apocalipse o Pai nos fez reis e sacerdotes (Ap 1.6). Isso significa que nosso Deus é um Pai que demonstra o seu amor para com seus filhos e quer o nosso bem maior (Mt 7.7-11). Somente a terceira epístola de João que não faz referência ao Pai.

Cite três versículos da Bíblia que fazem referência ao Pai:



1. Mateus 6.14: “— Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês.”

2. Colossenses 1.12: “E agradeçam, com alegria, ao Pai, que os tornou capazes de participar daquilo que ele guardou no Reino da luz para o seu povo.”

3. 1 João 3.1: “Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece, pois não conheceu a Deus.”

2. “QUEM ME VÊ A MIM VÊ O PAI”

Todos nós temos curiosidade em ver Deus. Foi assim com Moisés; ele pediu a Deus que olhasse a Sua glória e, em resposta, Deus disse que ninguém poderia ver o seu rosto e continuar vivo (Êx 33.20). Essa vontade de ver o Pai acontece por causa da incredulidade. Em nossa natureza pecaminosa só acreditamos naquilo que nossos olhos alcança. Mas, nós, que somos novas criaturas e fomos

justificados por Deus, não podemos continuar na incredulidade. Devemos ter fé por, pelo menos, dois motivos: primeiro, sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6); segundo, fé é crer no invisível e no impossível (Hb 11.1).

a. O diálogo de Jesus com Filipe.

Após um discurso de Jesus sobre as moradas celestiais na casa do Pai, Filipe pede a Jesus que o mostrasse o Pai. Em resposta, Jesus diz que quem o visse estava vendo o Pai (Jo 14.8,9). Filipe fez igual a Moisés. A diferença era que Filipe estava frente a frente com Deus feito carne enquanto que Moisés só pôde ver a manifestação de Deus numa planta em chamas sem se queimar.

b. A divindade de Jesus no Evangelho de João.

Dos quatro Evangelhos somente o de João relata esse desejo de Filipe de ver o Pai. Isso acontece porque João escreveu seu Evangelho com o propósito de mostrar que Jesus é o próprio Deus. Desde o início do livro de João podemos observar que Jesus é o próprio Deus. Enquanto que Mateus e Lucas começam com o nascimento de Jesus e Marcos começa com seu ministério, João inicia com um mistério até então oculto: que Jesus é eterno, estava com Deus e era o próprio Deus (Jo 1.1). E, em todo o Evangelho de João vamos ver essa igualdade do Pai e do Filho. Você consegue entender e crer que Jesus e o Pai é um só Deus?

Marque a alternativa correta:



- a. Moisés viu a face de Deus. ()
- b. Filipe viu Deus encarnado face a face. (X)
- c. Jesus não é eterno. ()

3. O AMOR DE DEUS É MANIFESTO AO MUNDO

Nosso Pai celestial criou o mundo com muito amor. Porém o pecado fez o homem se afastar de Deus e a violência tem aumentado a cada dia sobre a face da Terra. A rebeldia contra o Criador têm sido constante (Gn 6.11). Mesmo diante de todo esse desprezo que a humanidade tem demonstrado para com Deus, Ele não deixou de amá-la (cf. Jo 3.16).

a. Jesus Cristo é o amor de Deus manifestado ao mundo (Jo 3.16). Jesus é a essência do amor. Ele é capaz de perdoar o mais odioso pecador. Através do amor

“Jesus revela a sua identificação e intimidade com o Pai, algo nunca visto entre os profetas do Antigo Testamento.”

de Cristo, um criminoso malvado foi perdoado no momento da sua morte quando se arrependeu (Lc 23.39). Foi com amor que Cristo perdoou uma adúltera (Jo 8.11). O amor de Deus fez com que muitos enfermos fossem curados por Jesus (Mt 4.24). Através do

amor que Jesus saciou a fome dos necessitados (Mc 8.1-9).

b. Deus é amor (1 Jo 4.8). E, como poderemos saber se Deus é amor? Na primeira epístola de João temos a resposta. Primeiro, foi com o amor de Deus que fomos adotados como filhos (1 Jo 3.1). Por causa do pecado, nos tornamos filhos da desobediência e da ira (Ef 2.2,3). Mas, pela graça de Deus e através da fé, agora somos filhos de Deus. Segundo, o amor de Deus nos fará viver eternamente como Jesus Cristo (1 Jo 3.2). Nós não fomos criados para morrer, porém, o pecado gerou a morte (Gn 3.19). Deus, através do seu amor, enviou Seu Filho para vencer a morte e nos dar a vida eterna (1 Co 15.51-57). Terceiro, o amor de Deus nos purifica de todo o pecado (1 Jo 3.5). Enquanto o pecado faz separação entre Deus e os homens (Is 59.2), o amor de Deus nos uniu através do sacrifício de Jesus (Rm 5.8).

CONCLUSÃO

Jesus é a manifestação do amor de Deus ao mundo. E nós somos os transmissores desse amor divino a um mundo sem esperança e sem Deus. Para isso, temos que amar como Cristo nos amou e não andar na prática do pecado (1 Jo 3.6-9). Deus lhe abençoe!

Refletindo

Explique com suas palavras o que nos torna filhos de Deus e nos permite orar a Deus, chamando-o de Pai?

R: Resposta pessoal. Sugestão: Pela graça de Deus e através da fé, agora somos filhos de Deus. O sangue de Jesus nos purificou do pecado e agora podemos chamar Deus de Pai.

SAIBA MAIS



“A Bíblia não somente diz que Deus ama os homens (cf. Ef 2.4; 2 ts 2.16; 2 Co 9.7, etc), mas que Ele é amor (cf. 1 Jo 4.8,16), isto é, que o amor é a própria substância do eterno Deus. O seu amor é como um rio que emana dEle mesmo, que é a fonte perene desse sentimento. Assim, a Bíblia fala do ‘Deus de amor’ (2 Co 13.11) e também do ‘amor de Deus’ (2 Co 13.13). Não somente Deus é amor. Toda a Trindade é uma expressão do amor divino. A Bíblia fala de Jesus, o Filho de Deus, ‘do seu amor que excéde todo entendimento’ (Ef 3.19). Fala também do amor do Espírito Santo (cf. Rm 15.30).” (BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: 1999, p. 39).

Sala do Professor

DINÂMICA DO COMPARTILHAMENTO DA PALAVRA DE DEUS

Separe três alunos e dê para cada um: uma bolinha de isopor, um giz e uma esponja. Numa vasilha com água coloque primeiro a bolinha de isopor. O isopor não vai afundar e nem absorver a água. Depois, coloque o giz; o giz retém a água, mas não reparte com ninguém. Mais adiante mergulhe a esponja na água, tira e esprema a esponja para sair a água retida.

Essa dinâmica ensina que alguns são como o isopor: não mergulham na Palavra e nem absorvem a Palavra. Outros são iguais ao giz: retêm a Palavra, mas não compartilham com ninguém. Outros são iguais a esponja: absorvem a Palavra e compartilham com os outros. Assim, devemos ser semelhantes à esponja.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Sabe, vó.
Essa massa que a gente tá fazendo me lembra o que a professora explicou na Escola Dominical: Jesus disse que é o pão vivo que desceu do céu. Mas a senhora sabe o que isso significa?

Querida, o pão é o alimento mais nutritivo que existe. Desde a antiguidade, esse alimento tem sido usado como símbolo de vida para aqueles que se alimentam.

Que legal, vó.
A senhora entende mesmo de pães.

Ah tá! Entendi.
É por isso que a gente se reúne uma vez por mês na santa ceia?

A Bíblia ensina que quem crê em Jesus, o Pão da Vida, tem a vida eterna.

Sim, querida.
O pão representa o corpo de Jesus e o suco de uva o seu sangue que foi derramado na cruz para salvar os pecadores.

A senhora sabe mesmo, vó!

Graças a Deus, minha neta. Nunca deixe de se alimentar do pão da vida!

DEUS É A SUA IGREJA



A lição de hoje
encontra-se em:

Atos 2.37-47

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA 1 Pedro 2.9

TERÇA-FEIRA Mateus 16.17,18

QUARTA-FEIRA Atos 1.8

QUINTA-FEIRA Efésios 2.20

SEXTA-FEIRA Colossenses 1.18

SÁBADO João 13.34

A Bíblia diz:

“Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em tudo.”

Colossenses 1.18

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, professor(a). Na lição de hoje seus alunos aprenderão a respeito da Igreja como o Corpo de Cristo neste mundo. É importante ressaltar que, quando se trata de Igreja, não se refere ao templo como espaço físico, apesar da sua relevância como instituição devidamente reconhecida. A Igreja de Cristo é o ajuntamento de pessoas com o propósito de adorar ao Senhor e divulgar sua Mensagem de Salvação.

É comum ouvir de muitos crentes a seguinte frase: "eu sou a igreja". no entanto, as Escrituras Sagradas declaram que somos membros do Corpo de Cristo, cada qual, com a sua função específica. Em contrapartida, não é errado dizer que "somos o templo do Espírito Santo". Afinal de contas, o crente fiel é morada e habitação do Espírito Santo (1 Co 6.19).

Há grupos que se dizem cristãos, que afirmam que não é preciso haver templo ou frequentar os espaços da Igreja. Muito pelo contrário, a Bíblia declara que não devemos deixar a congregação. Não importa o lugar, se a Igreja está reunida, é ali que os crentes salvos devem estar. Portanto, aproveite a aula para ressaltar a importância da comunhão entre os irmãos.

OBJETIVOS

MOSTRAR que Deus tem um propósito para sua Igreja;
ENSINAR que Deus é quem sustenta a sua igreja;
ENFATIZAR o verdadeiro amor que a igreja deve exercer.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezados pré-adolescente. Você já parou para pensar por que a igreja precisa estar reunida? Na aula desta semana, vamos aprender que a Igreja foi criada por Deus com o propósito representá-lo neste mundo. Além da adoração a Deus, a Igreja tem a missão de tornar conhecida ao mundo a mensagem do Evangelho.

1. O PROPÓSITO DE DEUS PARA COM A IGREJA

No Antigo Testamento Deus criou uma nação para representá-lo neste mundo e anunciar o seu nome aos outros povos (Êx 19.5,6). Porém, o povo de Israel não cumpriu com sua missão.

Então, o Reino foi tirado de Israel e dado a outra nação que cumprisse a missão de transmitir a Palavra de Deus ao mundo (Mt 21.43). Essa nação é a Igreja (1 Pe 2.9). Sendo assim, o propósito de Deus para com a Igreja é:

a. Ligar os salvos no rol de membros celestial (Mt 16.17). Estar ligado à Igreja é estar ligado ao Reino dos Céus. Da mesma forma, se desligar da Igreja é se desligar do Reino dos Céus. Mas, lembre-se, a Igreja é uma só no mundo, isto é, o Corpo de Cristo formado por cristãos de todas as épocas, bem como no mundo todo. Se desligar da Igreja de Cristo é se desviar para o mundo de pecados depois de ter provado da salvação (Hb 6.4-6).

b. Blindar a Igreja da morte (Mt 16.18). É óbvio que as forças do inferno não ficariam satisfeitas com a Igreja proclamando a salvação em Cristo Jesus. Satanás e seus anjos decaídos farão de tudo para desviar a Igreja da sua missão. Nos três primeiros séculos após a fundação da Igreja, milhares de cristãos foram mortos violentamente pelos imperadores romanos e por homens que se declararam inimigos dos cristãos. No entanto, a Igreja se manteve viva e está até hoje fazendo sua missão de falar de Jesus como o Salvador dos homens.

c. Ser testemunha de Jesus (At 1.8). Cabe à Igreja falar da salvação em Cristo a todos os povos da terra. Essa obra teria que ser progressiva. Começou em Jerusalém e na Judeia (At 2-7); foi



para Samaria (At 8) e aos lugares mais distantes do mundo (At 9-28).

d. Socorrer aos necessitados (At 2.44-47; 4.32-35). A missão da Igreja não é somente pregar a Palavra. Quando a Igreja tem um trabalho social em socorrer os necessitados, ela está fazendo também uma importante obra missionária. Nesse rol de necessitados também estão as viúvas e os órfãos que são pessoas que necessitam muito de companhias e ajudas tanto financeiras quanto presenciais (Tg 1.27). A Igreja de Atos crescia muito por causa das ações sociais dos primeiros cristãos. Não basta somente ter palavras; tem que ter ação.

Marque C para frases corretas e E para frases erradas:



- (E) O povo de Israel cumpriu com sua missão de anunciar e ensinar sobre Deus aos outros povos.
- (C) Estar ligado à igreja é estar ligado ao Reino dos Céus.
- (C) Satanás e seus anjos decaídos farão de tudo para desviar a igreja da sua missão.

2. A ESTRUTURA DA IGREJA CRIADA POR DEUS

Quando se fala da estrutura da Igreja criada em Deus não se fala do prédio ou do edifício que frequentamos. A estrutura da Igreja está edificada na pedra espiritual e essa pedra é Jesus Cristo (Ef 2.20). Jesus é o alicerce que sustenta a igreja. Sem esse alicerce, a Igreja deixaria de existir logo nos primeiros anos de sua existência. Porém, a Igreja permanece de pé até hoje e permanecerá para sempre.

Muitas tempestades fortíssimas já assopraram contra a Igreja; mas, nunca foi derrubada porque está edificada na Rocha que é Jesus (2 Co 4.8,9).

a. A Igreja é o Corpo de Cristo.

A Igreja é o Corpo de Cristo formado por muitos membros que somos nós e o próprio Cristo é a cabeça do Corpo (Cl 1.18). O Corpo de Cristo, a Igreja, também não vive sem sua cabeça que é Cristo. Se um membro se desligar da Igreja, ela continua vivendo, mas, jamais vive sem Cristo que é a cabeça que comanda a Igreja.

b. Os dons ministeriais e espirituais na Igreja de Cristo.

Na estrutura da igreja que Deus criou foram concedidos dons ministeriais e espirituais para edificação do Corpo de Cristo. Os dons ministeriais são: Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Doutores (Ef 4.11). Quanto aos dons espirituais, são bem diversificados: palavra da sabedoria, palavra da ciência, fé, dons de curar, operação de maravilhas, profecia, dom de discernir os espíritos, variedade de línguas, e interpretação das línguas (1 Co 12.8-10).

Complete a frase de acordo com o texto da lição:



A ESTRUTURA da igreja está edificada na PEDRA espiritual e essa pedra é Jesus Cristo (Ef 2.20). Jesus é o ALICERCE que sustenta a igreja.

3. O AMOR DE DEUS REVELADO POR MEIO DE SUA IGREJA

O Senhor Jesus Cristo que é a cabeça da Igreja, sempre demonstrou amor e trabalhou em prol da salvação

do homem. Jesus ensinou aos seus discípulos sobre a importância do amor ao próximo (Jo 13.34). O Mestre ensinou também que devemos amar as pessoas que nos odeiam (Lc 6.27). Como a igreja local deve revelar o amor de Deus às pessoas?

a. O amor é mais que um mandamento. Certa vez, um jovem rico perguntou a Jesus o que ele deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus disse que ele deveria cumprir os mandamentos de Deus. Ao relatar os mandamentos, por último, Jesus disse: "ame aos outros como você ama a você mesmo". O jovem disse a Jesus que obedecia a todos aqueles mandamentos, mas quando foi questionado se venderia tudo o que tinha para distribuir aos pobres e seguir a Jesus com a promessa de ter um

tesouro no céu, o jovem retrocedeu (Mt 19. 16-22).

b. A Igreja Primitiva revelava o amor de Deus. Ajudar aos necessitados com bens materiais é uma forma de revelar o amor de Deus. Há muitas pessoas carentes que precisam de ajuda. Muitas pessoas aceitam a Cristo por meio do testemunho da igreja local (At 2.44-47; 4.32-37). Outra atitude que revela o amor de Deus é não agredir e nem revidar o mal (Mt 5.38-44). Os apóstolos foram perseguidos, maltratados, caluniados, por causa do evangelho, mas nenhum deles se vingava. Antes, eles oravam a Deus em favor deles.

CONCLUSÃO

A Igreja foi criada por Deus com o propósito de representá-lo neste mundo. Você faz parte dessa Igreja. Seja sal da terra e luz do mundo por onde você passar.

Refletindo

Roda de conversa: Como nós, sendo a Igreja, podemos fazer a diferença na sociedade? Cada grupo deverá ler Atos 2.44-47 e 4.32-37 e terá cinco minutos para conversar e elaborar uma resposta. Todos os grupos deverão apresentar as respostas para a classe.

Orientação: Divida a classe em grupos. Ao final, cada grupo deverá apresentar a resposta para os demais alunos.

R: Vivendo em comunhão; repartindo o alimento com os necessitados; pregando o amor de Deus pela humanidade; orando e intercedendo pelas pessoas.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



"Cremos e professamos que a Igreja é a assembleia universal dos santos em todos os lugares e de todas as épocas, cujos nomes estão escritos nos céus. [...] Ela, a Igreja,

é a coluna e firmeza da verdade. É a comunidade do Senhor. Além de assembleia universal dos crentes em Jesus, o vocábulo 'igreja' refere-se a um grupo de crentes em cada localidade geográfica. Ensinamos que a Igreja é uma e indivisível: um só corpo, um só Espírito, uma

só fé e um só batismo. A igreja envolve um ministério que não foi revelado no Antigo Testamento, mas que foi manifesto aos santos

na nova aliança" (Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 119, 120).

SAIBA MAIS



"A Igreja foi fundada por nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele mesmo disse: 'sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela' (Mt 16.18). Essa pedra é o próprio Cristo: 'Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina' (At 4.11); tendo a doutrina dos apóstolos por fundamento e Jesus a principal pedra de esquina: 'edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina' (Ef 2.20). Ela, a igreja, é a coluna e firmeza da verdade. É a comunidade do Senhor. Além de assembleia universal dos crentes em Jesus, o vocábulo 'igreja' refere-se a um grupo de crentes em cada localidade geográfica" (**Declaração de Fé das Assembléias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 119).

Sala do Professor

Os alunos ficam sentados em volta de uma mesa redonda ou no chão em forma de círculo. Providencie uma garrafa e coloque-a na posição deitada no meio do círculo. Utilize uma folha para anotar várias perguntas sobre a lição. Gire a garrafa no meio do círculo e deixe-a parar. O aluno que estiver na direção em que o bico da garrafa está apontado deverá responder a pergunta. Se acertar, ganha um brinde; se errar, a garrafa deve ser girada novamente. Perguntas:

- O que significa desligar-se da Igreja?
- O que significa ser testemunha de Jesus?
- Quem é o alicerce da Igreja?
- Quais são os dons ministeriais conforme a Bíblia?
- Como a Igreja Primitiva revelava o amor de Deus?
- Elabore outras perguntas.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



SOU FILHO DE DEUS?



A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 8.14-17

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	João 1.12
TERÇA-FEIRA	1 João 5.1
QUARTA-FEIRA	Efésios 1.5
QUINTA-FEIRA	Gálatas 4.6
SEXTA-FEIRA	1 João 5.3
SÁBADO	Gálatas 3.26

A Bíblia diz:

"Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus."

João 1.12

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! Vivemos na época da informação e do avanço da internet. Cada vez mais os seus alunos se comunicam por meios digitais. Hoje, é quase impossível que os pré-adolescentes não tenham um aparelho de celular com internet. O uso dessas tecnologias melhorou muito a forma como os seus alunos aprendem os conteúdos escolares. Em contrapartida, são bombardeados por todo tipo de informação que estimula a rebeldia contra as autoridades e a incredulidade em relação aos preceitos da Palavra de Deus.

Por esse motivo, professor(a), é indispensável que você incentive seus alunos a ler a Bíblia. Estabeleça um plano de leitura bíblica semanal para seus alunos. Se preferir, você pode elaborar um grupo online para tirar as dúvidas de seus alunos e manter contato com eles durante a semana. A Bíblia declara que somos filhos de Deus. E, como filhos obedientes, temos que ser verdadeiros, justos, praticar e propagar a paz. A lição desta semana trata a respeito da condição dos crentes como filhos de Deus por adoção. Ressalte que Deus nos privilegiou com essa bênção. Tenha uma ótima aula!

OBJETIVOS

- DEFINIR** o que significa ser filho de Deus;
- EXPLICAR** o processo de adoção divino.
- DESTACAR** a importância de obedecer a Deus.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• FOLHAS DE PAPEL A4

• LÁPIS

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, amigo(a) pré-adolescente! Você sabe a diferença entre uma pessoa que acredita em Deus e uma pessoa que é filho de Deus? Parece ser a mesma



coisa, porém a Bíblia deixa claro que todo filho de Deus é criatura, mas nem toda criatura é filho de Deus. Na lição de hoje, vamos descobrir a diferença.

1. O QUE É SER FILHO DE DEUS?

O apóstolo João enfatiza que Jesus veio para o seu povo e o seu povo não o recebeu (Jo 1.11). Deus, então, abriu a porta da salvação a todos os que creem em Jesus e, assim, fossem feitos filhos de Deus (Jo 1.12). Isso significa que todo aquele que crer em Jesus, independente da nação que pertença, pode ser feito filho de Deus. Entretanto, há algumas exigências:

a. É preciso crer em Jesus (1 Jo 5.1). Crer não é somente acreditar que Jesus existe. Crer em Jesus requer estar comunhão com Jesus e participar da família de Deus.

b. Deve obedecer aos mandamentos de Cristo (1 Jo 5.2,3). Deve obedecer aos mandamentos de Cristo. A obediência é a marca do discípulo de Jesus. Quem diz que é filho de Deus e não obedece aos seus mandamentos está se enganando.

c. O filho de Deus vence o mundo (1 Jo 5.4). Se alguém quiser ser filho de Deus tem que renunciar os vícios, os palavrões, a rebeldia e todas essas coisas do mundo de pecados (1 Jo 5.18).

d. É pacificador (Mt 5.9). O filho de Deus não promove guerra, não se alegra com a violência e nem trata mal as pessoas. Antes, sempre busca a paz, procura apaziguar conflitos.

Marque a alternativa correta:
Para ser filho de Deus é preciso:

- () Crer em Jesus.
- () Obedecer aos mandamentos de Cristo.
- () Vencer o mundo.
- (X) Todas as alternativas estão corretas.

2. FOMOS ADOTADOS

Você conhece alguém que seja adotado ou é um filho adotado? Adoção é quando um casal registra uma criança ou adolescente para ser seu filho, mesmo que tenha nascido de outra família. O filho adotivo passa a ser herdeiro de todos os bens de seus pais adotivos como têm todos os filhos biológicos.

a. Quem são os filhos da desobediência? Por causa do pecado, éramos por natureza filhos da desobediência e filhos da ira (Ef 2.3). Os filhos da desobediência são pessoas que estão escravizadas no pecado (Rm 6.20). Eles não conseguem se libertar do mundo e vivem desobedecendo à Palavra de Deus. Por isso, estão destinados a sofrer os castigos de Deus (Rm 2.8).

b. Somos filhos por adoção. Sendo filhos adotivos de Deus, passamos a ter direito à herança de Deus, isto é, a vida eterna que Jesus prometeu aos que creem nEle (Jo 14.1-3). Os filhos de

Deus herdam também o Espírito Santo em suas vidas (Gl 4.6,7). Para herdar essas bênçãos é preciso manter-se firme na fé e não se contaminar com o mundo.

Complete o versículo.

E, para mostrar que vocês são seus FILHOS, Deus enviou o Espírito do seu Filho ao nosso coração, o Espírito que exclama: “PAI, meu Pai.” (Gl 4.6).

3. PRECISAMOS SER OBEDIENTES AO PAI

O Senhor se alegra com a obediência de seus filhos. Mas, também, se ira quando algum de seus filhos se desvia e segue o caminho da desobediência.

a. O nosso Pai Celestial se agrada da obediência. A obediência a Deus é muito mais importante do que muitas coisas que se fazem na igreja. De nada adianta ser um bom cantor, músico ou pregador se não obedece a Palavra de Deus (1 Sm 15.22).

b. Ser obediente ao Pai é sinônimo de amor (Jo 14.15). Obedecer a Deus é um ato de amor e voluntariedade. Se você diz que ama a Deus e não obedece a sua Palavra, você estará mentindo e enganando a si próprio (1 Jo 2.4).

CONCLUSÃO

A obediência a Deus, além de ser uma demonstração de amor e temor para com o Criador, é também uma forma de testemunhar às pessoas que existe um Deus bondoso que nos permite chamá-lo de Pai (cf. Rm 8.15).

Refletindo

Acabamos de aprender que somos filhos de Deus por adoção. Na folha que será entregue pelo(a) professor(a), faça uma redação de no mínimo 12 linhas, explicando quais são os direitos e deveres de um filho adotivo de Deus:

R: Atividade guiada. Distribua folhas de caderno ou paltada. Explique aos alunos como deve ser feita a redação.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Uma das tarefas do Espírito Santo é criar no filho de Deus a convicção da filiação e de amor filial que o leva a conhecer a Deus como Pai.

(1) O termo ‘Aba’ é aramaico e significa ‘Pai’. Era a palavra que Jesus empregava quando se referia ao Pai celestial. A combinação da palavra aramaica Abba com a palavra grega que significa ‘Pai’ (gr. pater), expressa a grande intimidade, a profunda emoção, o anelo, o afeto e a confiança mediante os quais o Espírito Santo nos leva a clamar a Deus (cf. Mc 14.36; Rm 8.15, 26, 27). Dois sinais determinantes da obra do Espírito dentro de nós são o nosso apelo espontâneo a Deus como ‘Pai’ e a nossa obediência espontânea a Jesus como ‘Senhor’ (ver 1 Co 12.3 nota).

(2) [Gl 4.6] Nesta passagem, Paulo teria em mente, sobretudo,

o batismo no Espírito Santo e sua plenitude contínua (cf. At 1.5; 2.4; Ef 5.18), pois define nossa filiação com Deus como a causa do envio do Espírito a nós por já sermos ‘filhos’ pela fé em Cristo. E Deus derrama o Espírito em nossos corações! ‘A adoção de filhos’ (Gl 4.5) precede o envio do Espírito do Filho de Deus” (Bíblia de Estudo Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1799).

GLOSSÁRIO:

Testemunho: declaração, depoimento de uma ou mais testemunhas; afirmação fundamentada; depoimento, comprovação;

Incumbência: aquilo de que se é incumbido, encarregado; encargo, missão;

Coletânea: coleção de várias obras ou coisas.

SAIBA MAIS



“Paulo usou a adoção para ilustrar o novo relacionamento do cristão com Deus. Na cultura romana, o filho adotado perdia todos os direitos que possuía em relação à família anterior, e recebia todos os direitos de filho legítimo em sua nova família. Ele se tornava herdeiro dos bens do seu novo pai. Da mesma forma, quando alguém se torna um cristão, recebe todos os privilégios e responsabilidades de filho na família de Deus. (**Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 1565).

Sala do Professor

Dinâmica do acróstico

Acróstico é quando se utiliza de uma palavra para se formar outras palavras com cada letra da palavra utilizada. Por exemplo, se eu quero formar um acróstico da palavra JESUS, coloco cada letra na posição vertical e formo outras palavras:

Jeová

Eterno

Santo

Único

Salvador

Distribua folhas de papel A4 aos alunos. Peça para formarem duplas e escreverem a palavra-chave (ADOTADO) no centro da folha. Eles deverão formar um acróstico de palavras a partir da palavra-chave.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



CONHECENDO
DEUS
PELA FÉ



A lição de hoje
encontra-se em:

Hebreus 11.1-6

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Hebreus 11.6
TERÇA-FEIRA	1 João 3.12
QUARTA-FEIRA	1 João 5.4
QUINTA-FEIRA	Tiago 2.20
SEXTA-FEIRA	João 20.29
SÁBADO	Romanos 5.1

A Bíblia diz:

“Ó SENHOR, aqueles que te conhecem confiam em ti, pois não abandonas os que procuram a tua ajuda.”

Salmos 9.10

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caríssimo(a) professor(a) da classe de Pré-adolescentes. A paz do Senhor! A fé é um mistério que surpreende até mesmo os mais estudiosos e intelectuais da atualidade. Muitos a consideram como um fenômeno que é resultado da mente humana ou mesmo uma força da natureza. Entretanto, foi pela fé que os grandes homens e mulheres da Bíblia experimentaram o poder de Deus. É por meio da fé em Jesus Cristo que alcançamos a salvação e, como consequência dela, praticamos as boas obras que Deus preparou para que as praticássemos.

Não há melhor método mais eficaz para ensinar do que o exemplo. É por meio do seu testemunho que seus alunos se sentirão encorajados a colocar a fé em prática. Os alunos nessa faixa etária aprendem mais com nossas atitudes do que com as palavras. Se você, professor(a), for surpreendido com qualquer tipo de afronta e responder com ira, suas palavras vão soar como vento e você perderá a credibilidade e confiança de seus alunos. Portanto, é necessário ser exemplo dos fiéis (cf. 1 Tm 4.12). Nesta lição, mostre aos alunos que a verdadeira fé não comunga com o pecado (1 Jo 5.18). Apesar de não ser a causa da salvação, as obras devem acompanhar a fé.

OBJETIVOS

APONTAR que a fé verdadeira resulta em obediência;
EXPLICAR a natureza da verdadeira fé;
ENSINAR que a fé sem obras é morta.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



CONHECENDO + DE DEUS

Prezado(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Na lição desta semana, você aprenderá que para conhecer a Deus é preciso ter fé. Há muitos homens e mulheres de Deus na Bíblia que conheceram o Criador e viveram grandes experiências com Ele porque tiveram fé. Vamos conhecer alguns exemplos.

1. A FÉ EM DEUS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

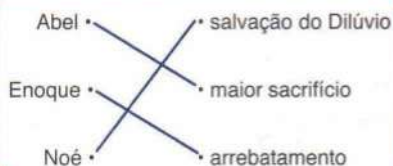
Na carta aos Hebreus, mais especificamente no capítulo 11, encontramos vários servos de Deus que, ao longo da história, foram recompensados por conta de sua fé.

a. Abel, um servo obediente a Deus. As atitudes de Abel eram corretas diante de Deus (Hb 11.4). Num determinado dia, Abel e Caim resolveram adorar a Deus com suas ofertas. Porém, Deus somente aceitou a adoração de Abel e rejeitou a adoração de Caim (Gn 4.3-5). Isso aconteceu pelo fato de Abel ter fé e praticar boas obras em Deus. Caim não teve a mesma fé que seu irmão e apresentou apenas alguns frutos de sua colheita (cf. Gn 4.3). O exemplo de Abel e Caim mostra que Deus recebe a adoração de quem é fiel a Ele. Lembre-se: a fé sem obras é morta (Tg 2.20).

b. Enoque, um justo servo de Deus. Enoque era filho de Jared, pai de Matusalém, o homem que mais viveu na Terra e bisavô de Noé. Enoque era tão fiel a Deus que a Bíblia fala que ele

andou com o Pai (Gn 5.22). A comunhão e a fé que esse homem tinha com Deus fez com que ele fosse arrebatado sem passar pela morte (Gn 5.24; Hb 11.5). O arrebatamento de Enoque reflete o que vai acontecer com a Igreja na volta de Jesus. O Senhor prometeu que iria voltar e nos levar para ficar com Ele para sempre (Jo 14.3).

Ligue as colunas de fé dos servos de Deus:



2. A PROVA DAS COISAS QUE NÃO SE VEEM E A CONVICÇÃO DO QUE SE ESPERA

Para conhecer a Deus é necessário ter fé. A fé em Deus nos permite ter experiências maravilhosas com Ele. Por isso que Tiago fala que a fé não pode ser acompanhada de dúvidas (Tg 1.6), pois a dúvida é a ausência da certeza.

a. A fé que crê no invisível. O autor aos Hebreus nos diz que pela fé entendemos que o universo foi criado pela Palavra de Deus. Isso evidencia que a fé não é pelo que pode ser visto, mas pelo entendimento e pelo coração. Não foi isso que Jesus nos ensinou ao falar com Tomé? (Jo 20.29). Podemos ver na pessoa de Noé o que é crer no invisível (Hb 11.7). Deus falou com Noé

e ele creu. Noé não viu Deus, apenas ouviu sua voz e obedeceu.

b. O projeto de Deus para Noé.

Construir uma enorme embarcação sem a tecnologia de guindastes e somente com a ajuda de seus três filhos era algo muito difícil. Deus deu todas as medidas e orientações a Noé (Gn 6.15). Sem a tecnologia dos maquinários que existem atualmente, a construção da arca seria impossível. Mas para Deus tudo é possível (cf. Mt 19.26). Assim, Noé conseguiu ser salvo e salvar sua família e todas as espécies de animais do Dilúvio.

Complete o versículo:



A FÉ é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a PROVA de que existem coisas que não podemos VER (Hb 11.1).

3. A FÉ QUE RESULTA EM OBRAS

Conhecer a Deus e relacionar-se com Ele exige da pessoa, não apenas dizer que tem fé, mas precisa também praticar boas obras. Há uma diferença entre a fé para salvação e a fé para as obras. A Bíblia explica que o verdadeiro cristão precisa ter esses dois tipos de fé.

a. Fé para Salvação e a fé para as obras. Tiago diz que a fé sem obras está morta (Tg 2.14-26). Ele não diz que a salvação é pelas obras, e sim que a fé verdadeira produz boas obras. Já o apóstolo Paulo fala sobre a fé que resulta em salvação. A partir da nossa união com Cristo, praticamos as obras que Deus determinou que as praticássemos (cf. Ef 2.10).

b. Jesus, nosso maior exemplo. Nosso Senhor nos deu o exemplo: Jesus resistiu às tentações do Diabo (Mt 4.1-11); ensinou a Palavra de Deus (Mt 5-7); curou pessoas enfermas (Mt 8, 9); alimentou os famintos (Mt 14.13-21; 15.29-39); ressuscitou mortos (Lc 7.14,15; Jo 11.43,44); perdoou os mais vis pecadores (Lc 19.8-10; 23.39-43); foi maltratado e humilhado sem revidar (Jo 19.1-3). Que nossa fé resulte em obras como foi a de Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

As Escrituras Sagradas revelam que é preciso crer que Deus existe e que é recompensador de todos que o buscam. Aproxime-se de Deus com fé e obedeça à sua Palavra. Então, você verá o Senhor se revelar como alguém que fala diretamente com o seu amigo.

Refletindo

A classe será dividida em dois grupos. Cada representante terá que seguir o percurso com os olhos vendados, apenas seguindo a orientação dos demais alunos. Essa atividade mostra que é preciso confiar e obedecer, mesmo quando não estamos vendo o impossível.

R: Providencie um pano escuro para vender os alunos; arrume a sala de aula e construa um percurso em forma de labirinto com vários obstáculos; utilize as mesas e cadeiras ou marque o percurso no chão da sala, utilizando giz ou fita crepe.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“O ponto inicial da fé é crer no caráter de Deus: Ele é quem diz ser. O ponto final é crer nas promessas de Deus: Ele fará o que diz. Quando cremos que Deus cumprirá suas promessas, ainda que não as vejamos se materializando, demonstramos uma fé verdadeira (Jo 20.24-31). Deus chamou o universo à existência a partir do nada; Ele ordenou que houvesse, e houve. Nossa fé está no Deus que criou todo o universo por sua palavra. A Palavra de Deus

tem um poder espantoso. Quando Ele fala, você ouve e Ele responde? Como você pode se preparar melhor para responder à palavra de Deus? [...] Crer que Deus existe é só o início; até os demônios creem (Tg 2.19, 20). Deus não se conformará com o mero reconhecimento da sua existência. Ele quer um relacionamento pessoal e dinâmico com você, que transformará a sua vida. Aqueles que buscam a Deus observarão que são recompensados com a intimidade da sua presença” (**Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 1744).

SAIBA MAIS



“[...] A perspectiva da fé é também essencial para o relacionamento com Deus, pois ela nos capacita a senti-lo não somente como uma realidade presente, mas a vê-lo como uma Pessoa – que recompensa aqueles que o procuram fervorosamente (11.6). Mas a intenção do autor não é realmente filosofar sobre Deus ou sobre a fé. Sua intenção é mostrar-nos que a “fé”, tão essencial entre um crente do Novo Concerto com o Senhor, também era essencial no relacionamento dos santos do Antigo Testamento que viveram na época do Antigo Concerto” (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 507).

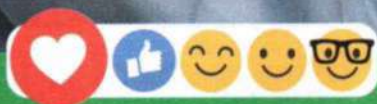
Sala do Professor

Reúna os alunos e divida a classe em duplas. Os alunos deverão ler Hebreus 11 e escolher um herói da fé. Em seguida, distribua para cada dupla uma folha de papel e peça que registrem os grandes feitos que Deus realizou na vida ou através do personagem bíblico que foi escolhido. Após a pesquisa bíblica, os alunos deverão apresentar para a classe o que descobriram. Ao final, ressalte que as histórias desses personagens são exemplos de fé e perseverança que devemos imitar ao longo da caminhada na fé.

CURIOSIDADE BÍBLICA



VAMOS FALAR
COM DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Mateus 6.5-15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Lucas 5.16
TERÇA-FEIRA	Mateus 21.22
QUARTA-FEIRA	Neemias 2.4
QUINTA-FEIRA	Mateus 7.7
SEXTA-FEIRA	Tiago 5.13
SÁBADO	Tiago 5.16

A Bíblia diz:

"Ouve, ó Senhor! Perdoa-nos, Senhor! Atende-nos, Senhor, e vem ajudar-nos. Para que todos saibam que tu és Deus, não demores em nos socorrer, ó meu Deus, pois nós somos o teu povo, e Jerusalém é a tua cidade."
Daniel 9.19

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, prezado(a) professor(a). A paz do Senhor Jesus! A oração é uma ferramenta indispensável para a vida de todo o cristão. Ao longo da Bíblia, encontramos histórias que narram episódios em que servos de Deus clamaram e tiveram suas orações atendidas: Abrão, Jó, Davi, Salmoão, o rei Ezequias e muitos outros. E não apenas no contexto bíblico, mas também ao longo da história do Cristianismo, há relatos de servos de Deus que oravam sem cessar: Wiliam Tyndale, Moody, John Hyde, e outros. Esses exemplos de fé mostram que a oração não pode ser negligenciada.

A lição desta semana tem como proposta mostrar aos seus alunos que o hábito da oração deve ser desenvolvido na vida cristã. Conhecer a Deus exige de cada servo dEle uma vida constante de oração e comunhão. Quem ora a Deus com fé sempre obterá a resposta divina. Não importa se a resposta é imediata ou demorada, Deus sempre responde na hora certa. É obvio que Deus não atenderá a uma oração que vai de encontro aos princípios da sua Santa Escritura. No entanto, Ele sempre houve a oração sincera. Incentive seus alunos a terem a disciplina de uma vida de oração. Aproveite e reúna os alunos para orar pelas famílias da Igreja. Boa aula!

OBJETIVOS

ENSINAR o que é oração e como se deve orar;
EXPLICAR a necessidade da oração;
DESTACAR os resultados de uma vida de oração.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• ENVELOPE • PAPEL A4 • CAIXA DE SAPATO OU BOLSA DE PANO.

CONHECENDO + DE DEUS

Caro(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Você já conseguiu conhecer uma pessoa sem ao menos conversar com ela? É comum as pessoas dizerem que conhecem um artista famoso. Entretanto, não se pode dizer que conhece o caráter dessa pessoa sem que haja amizade, proximidade. O mesmo acontece em relação a Deus. A comunicação é fundamental para termos intimidade com o Senhor.

1. O QUE É ORAÇÃO?

Na Bíblia, oração é a comunicação, um diálogo que os cristãos têm com

Deus. Esse diálogo pode ser público ou particular. A oração pode ser para confessar pecados (Sl 51), exaltar o nome do Senhor (Rm 11.33-36), agradecer a Deus (Sl 118.24), e pedir em favor de si ou de outros (1 Sm 1.9-11; Mt 21.22). Em Mateus 6.9-13 Jesus nos ensina um modelo de oração:

a. Pai nosso, que estás no céu, que todos reconheçam que o teu nome é santo. É comum começar orando a Deus pedindo uma benção ou perdão pelos pecados. Porém, devemos iniciar a oração glorificando a Deus.

b. Venha o teu Reino. Devemos nos submeter à vontade de Deus. Nem tudo que pedimos significa que Deus fará ou que Ele tenha obrigação de fazer (Mt 26.39).

c. Dá-nos hoje o alimento que precisamos. Devemos agradecer a Deus pelo alimento de cada dia e pedir que nunca falte em nossas mesas.

d. Perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam. Devemos pedir perdão pelos nossos pecados na medida em que perdoamos os que erram contra nós (Mt 6.14,15).

e. E não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém! Ao final, devemos pedir a Deus que nos proteja das ações malignas de Satanás; render graças a Deus e, finalmente, encerrar a oração em nome do Senhor Jesus.



Enumere a ordem das frases na oração que o Senhor nos ensinou:



- (3) Agradecer a Deus pelo alimento.
- (4) Pedir perdão a Deus pelos nossos pecados e perdoar os que erram contra nós.
- (1) Iniciar a oração bendizendo e glorificando o nome do nosso Pai celestial.
- (5) Pedir a Deus proteção, render graças e encerrar a oração em nome de Jesus.
- (2) Submeter-se à vontade de Deus.

Por que devemos orar?



R: A oração é importante para conhecer o Senhor.

2. POR QUE PRECISAMOS ORAR?

Assim como você conversa com seu pai e sua mãe, deve também falar com Deus. Para conhecer o Senhor é preciso gastar tempo com Ele em oração. Veja por que é importante:

a. Deus é real e não um ser imaginário. Muitos têm dificuldade ou nem sequer oram a Deus pelo fato de não poder vê-lo. Conversar com alguém que você não consegue ver parece difícil, mas sabemos, pela fé, que Deus está sempre diante de nós (At 17.27). Não importa o lugar que você esteja, o Senhor ouve a sua oração e sempre é tempo de falar com Ele.

b. Reconhecer que Deus é Soberano. Não devemos somente pedir bênçãos e vitórias a Deus. Antes de qualquer coisa devemos glorificar o nome do Pai, honrá-lo e louvá-lo pela grandeza da sua criação e de suas obras. Reconhecer que Ele é Soberano.

c. Reconhecer que somos dependentes de Deus. Deus é um Pai amoroso que está sempre pronto a nos dar o que precisamos quando pedimos (Mt 7.7-11).

3. A ORAÇÃO E SEUS EFEITOS

A oração é também uma arma poderosa para que o crente veja Deus operar maravilhas. No entanto, é preciso seguir alguns critérios definidos na Palavra de Deus:

a. A oração eficaz. Repare que Tiago fala em confessar os pecados uns aos outros e, depois, em orar uns pelos outros (Tg 5.16), ou seja, para que a oração tenha seu efeito eficaz é preciso reconhecer os erros, pedir perdão e também perdoar o próximo que tenha cometido erros contra você.

b. A persistência na oração. Devemos ser perseverantes em nossa oração (Lc 18.1-7). Geralmente, é necessário pedir a Deus por vários dias como fez Ana, a mãe de Samuel (1 Sm 1.12). Outro exemplo é o profeta Daniel que orou por três semanas e, finalmente, obteve a resposta divina (Dn 10.1-13).

CONCLUSÃO

Deus jamais rejeita a oração de uma pessoa que clama por socorro. No entanto, a oração constante é uma forma de desenvolvermos a comunhão com Deus. Fale com Ele diariamente!

Refletindo

Você já teve alguma experiência com Deus através da oração? Reúnam-se em grupos e compartilhe o que pediu a Deus e Ele te respondeu. Registre o ocorrido no espaço abaixo:

R: Testemunho pessoal do aluno que deve ser compartilhado com a classe (Atividade em grupo).

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



O professor não está preparado até que se prepare por meio da oração. A preparação pela oração significa mais do que entrar na classe e pedir aos alunos que inclinem a cabeça. A preparação pela oração também significa mais do que pedir a Deus que Ele abençoe o tempo de estudo e preparação. Os itens a seguir acrescentarão vitalidade a uma lição quando o professor utilizá-los como guias de oração.

1. Ore pedindo um espírito que seja aberto ao ensino. Uma das primeiras partes da preparação da lição é pedir a Deus que faça com que você tenha um espírito que esteja disposto a ser ensinado. Antes de poder ensinar a outros, você precisa ser ensinado pelo Professor-Mestre. Quando um professor abordar a lição da Escritura, ele deverá orar e pedir a Deus que guie o seu estudo [...].

2. Ore pelo ministério de ensino do precioso Espírito Santo. Com muita frequência, o professor humano vê a si mesmo como o único canal na sala de aula. Cristo prometeu: 'Quando

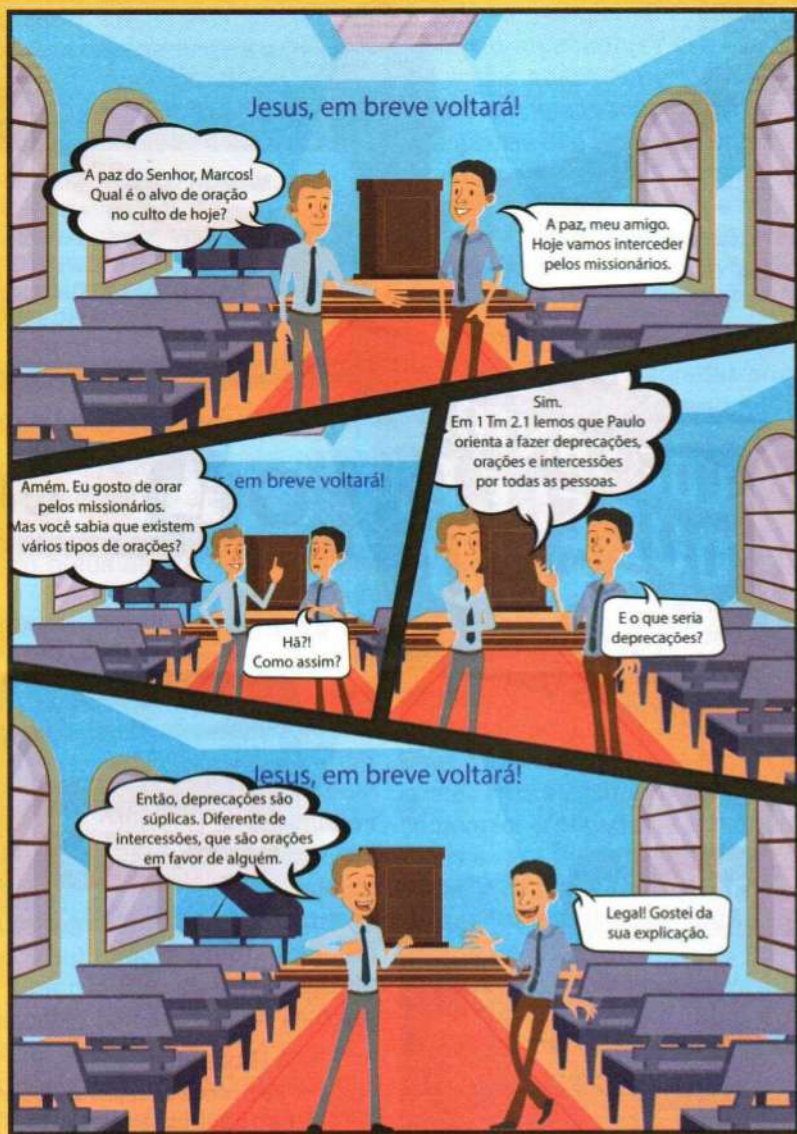
vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade' (Jo 16.13). [...] Essa promessa refere-se ao Espírito Santo, que se tornou um professor. O Espírito Santo habita dentro do professor humano e quer instruir por intermédio dele. Em certo sentido, a sua Escola Dominical tem apenas um único professor: o Espírito Santo. A menos que o Espírito Santo trabalhe por meio dos professores, os alunos não conseguirão entender a Bíblia." (TOWS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 433).

GLOSSÁRIO:

Eficácia: virtude ou poder de (uma causa) produzir determinado efeito; qualidade ou caráter do que é eficaz.

Pérsia: povo mencionado com frequência em associação com os medos. Ocupavam a parte sudoeste do planalto iraniano; O Império Persa se estendia desde o rio Indo, a leste, até o mar Egeu, a oeste.

Persistência: qualidade de persistente; constância.



SEDE SANTOS
PORQUE ELE É
SANTO



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Tessalonicenses
4.1-12

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Hebreus 12.14
TERÇA-FEIRA	João 14.2, 3
QUARTA-FEIRA	Êxodo 33.11
QUINTA-FEIRA	Daniel 1.8
SEXTA-FEIRA	1 Pedro 1.15
SÁBADO	Êxodo 39.30

A Bíblia diz:

“Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo. Porque as Escrituras Sagradas dizem: ‘Sejam santos porque eu sou santo.’”

1 Pedro 1.15,16

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, professor(a). Muitas pessoas pensam que ser santo significa possuir virtudes especiais ou miraculosas. No entanto, quando conhecemos a Palavra de Deus, descobrimos que ser santo significa não se contaminar com os pecados deste mundo. Seus alunos devem ter a convicção de que a santidade é a separação deste mundo perverso, cheio de maldade e outras coisas que não agradam a Deus. Ensinar a doutrina da Palavra de Deus aos seus alunos é a única forma de fortalecer a fé e proteger seus corações de todas investidas do Maligno.

Professor(a), você pode iniciar a aula mostrando aos alunos que a porta de entrada para o pecado são os olhos. A desobediência de Eva, por exemplo, começou quando ela insistiu em olhar a beleza do fruto proibido, acerca do qual, Deus ordenou que não comessem (Gn 3.6). E, por mais que o mundo tenha mudado, a estratégia para fazer o ser humano pecar continua a mesma. Atualmente, a internet, é o maior veículo de contaminação. São cenas de violência, injustiça e toda forma de pecado. Converse com seus alunos sobre o assunto e pergunte o que eles pensam a respeito. Tenha uma ótima aula!

OBJETIVOS

RESSALTAR a necessidade de santificação;

MOSTRAR que ser santo é ser íntimo de Deus;

APONTAR a importância da santidade para a salvação.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...

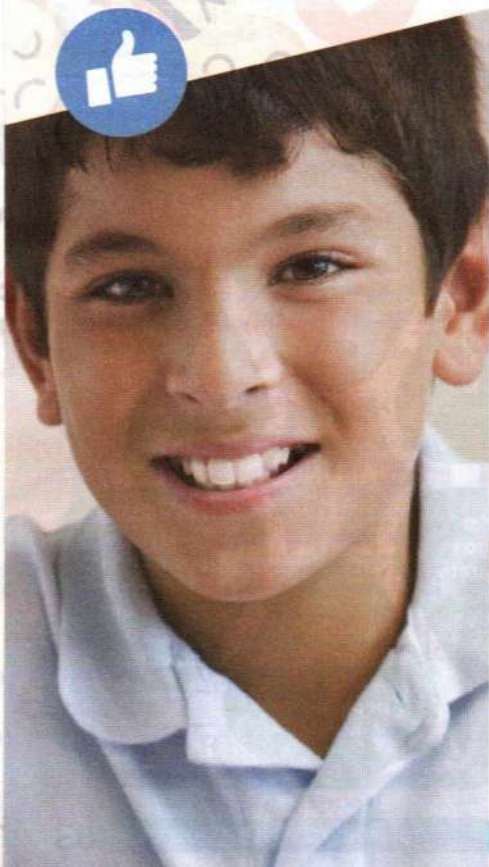


MATERIAL DIDÁTICO

- ÁGUA • CLORO OU ÁGUA SANITÁRIA • IODO
- 3 COPOS (PODE SER DE PLÁSTICO OU DESCARTÁVEL)

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, prezado(a) aluno(a) da classe Pré-adolescentes! Na lição desta semana, o assunto a ser estudado é santidade. Nos dias atuais, viver em santidade é um grande desafio para o crente. Para você que está iniciando a fase da adolescência torna-se mais complicado ainda. Tudo



é novidade, uma fase de descobertas e mudanças. Mas seja qual for o tamanho do seu desafio, Deus chamou você para ser santo. Como isso será possível? Vamos aprender o que a Bíblia ensina a respeito.

1. A SANTIDADE É NECESSÁRIA

Como será possível ser separado do mundo se nós vivemos neste mundo? Essa pergunta pode parecer contraditória, mas não é, considerando que fomos chamados para ser sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5.13-16). O Senhor nos chamou para ser diferentes em meio a uma geração perversa, que ignora o pecado e nega a Deus. Vivemos no mundo, mas não somos deste mundo (Jo 15.19). Veja algumas atitudes para manter-se santo(a):

a. Afastar-se do pecado (1 Ts 4.3-5). A palavra “santo” significa separado ou consagrado a Deus. Fomos separados por Deus para servi-Lo. Por isso que a santidade é necessária em nossas vidas. Não podemos viver para Deus e andar na prática do pecado.

b. Rejeitar as obras da carne. O nosso corpo é o templo do Espírito Santo e a porta de entrada desse templo são nossos olhos. Não permita que as obras da carne encontrem lugar em você através das coisas mundanas que estão na TV, internet e redes sociais.

c. Recusar o engano e a mentira (1 Ts 4.6-8). Outra forma de pecado que muitos crentes estão envolvidos. O engano e a mentira são as especialidades de Satanás (Jo 8.44). O cristão que vive mentindo e enganando as pessoas não é filho de Deus e nem tampouco é santo.

d. Viver em honestidade (1 Ts 4.11,12). Quem é honesto não engana ou convence o próximo prometendo o que não pode cumprir. Antes, ajuda o próximo no que estiver ao seu alcance, trabalha de forma correta. E quem vive assim será admirado até mesmo por quem não é cristão.

Cite pelo menos duas formas de manter-se santo:



R: Rejeitar as obras da carne; recusar o engano e a mentira.

2. SANTIDADE E COMUNHÃO COM DEUS

Santidade e comunhão são dois aspectos que andam juntos. A Palavra de Deus é muito clara quando afirma que sem santificação ninguém pode ver a Deus (cf. Hb 12.14). À medida que o crente se santifica sua comunhão com Deus aumenta mais. O relacionamento com Deus exige confiança e compromisso com a sua Palavra. Se quisermos conquistar a confiança de Deus é necessário ser santo em toda a maneira de viver. Não podemos ter grandes responsabilidades da obra de Deus e viver nos pecados do mundo.

a. Moisés, um exemplo de santidade. Moisés foi chamado por Deus para uma missão quase impossível. Deus poderia escolher qualquer outra pessoa para liderar o seu povo. Porém, Ele escolheu Moisés porque ele não se contaminava com os pecados do mundo (Hb 11.24,25). Além de santo, Moisés tinha tanta intimidade com Deus que o Senhor falava com Moisés face a face (Êx 33.11). Deus se revelou a Moisés diretamente (Êx 3.13,14). Somente Moisés poderia subir o monte para falar com Deus (Êx 19.23).

b. Daniel, um exemplo de intimidade com Deus. Daniel e seus amigos foram levados para habitar no meio de um povo entregue a idolatria e nunca se contaminaram com os pecados da Babilônia (Dn 1.8). Daniel e seus amigos se santificaram e foram abençoados por Deus. Mas o nível de intimidade de Daniel com Ele foi maior do que com qualquer outro (Dn 1.17). Deus o chamava de homem muito amado (Dn 9.23; 10.11,19). E, como fruto dessa intimidade com o Pai, Daniel foi abençoado com a interpretação de sonhos e com revelações sobre o que vai acontecer nos últimos dias.

Relacione as colunas:



1. Moisés.
2. Daniel.

- (2) Era muito amado por Deus.
- (1) O Senhor falava com ele face a face.
- (1) Somente ele poderia subir o monte para falar com Deus.
- (2) Teve muita intimidade com Deus.

3. ELE VOLTARÁ PARA BUSCAR UM POVO SANTO

O Senhor Jesus prometeu que iria para o Pai e prepararia uma morada celestial para os seus seguidores. Quando Ele voltar, levará um povo santo para habitar nesse lugar (Jo 14.2,3). Isso significa que há algumas condições para herdar esse lar celestial. Essas condições estão ligadas a santidade. O Salmo 15 aponta as características dos santos que vão morar no céu: ser sincero, justo e verdadeiro com o próximo (v. 2); não falar mal nem fazer maldade com o próximo (v. 3); não ser conivente com os erros dos outros; falar bem dos que servem a Deus; cumprir o que promete mesmo tendo prejuízo (v. 4); não emprestar dinheiro com juros e nem aceitar dinheiro para prejudicar os inocentes (v. 5).

a. A santificação e a volta de Cristo. O próprio Cristo prometeu voltar para buscar os santos. Sendo assim, é preciso crer nas promessas de Cristo e se preparar para sua vinda. Essa preparação é a santificação do nosso corpo, alma e espírito (1 Ts 5.23). Lembrem-se sempre da parábola das Dez Virgens (Mt 25.1-13). Cinco estavam preparadas. As outras cinco estavam distraídas e não tinham azeite

de reserva. Quando o noivo chegou sem avisar, as que estavam prontas puderam entrar para o casamento, porém as outras cinco ficaram de fora e ouviram uma triste sentença: "Não sei quem são vocês". Semelhantemente, os crentes devem estar preparados para encontrar com o Senhor no Dia da sua Volta, e a santidade faz parte dessa preparação.

b. O apóstolo Paulo também fala da volta de Cristo. Quando Jesus voltar os santos que morreram ressuscitarão e, logo a seguir, os santos que estiverem vivos serão arrebatados. Juntos, encontrarão o Senhor e ficarão para sempre com Ele (1 Ts 4.15-17). O apóstolo Paulo ensina aos crentes de Tessalônica que era necessário santificar-se, pois a volta de Cristo é certa. Se você, caro(a) pré-adolescente, quer habitar com Jesus na morada celestial, seja santo como Deus é Santo.

CONCLUSÃO

Por fim, é importante compreender que a comunhão com Deus é aprofundada à medida que nos santificamos. Que possamos nos santificar e ter intimidade com Deus para que sejamos protegidos de todo o mal (Jo 17.12-17).

Refletindo

Jesus repreendeu a igreja de Laodiceia dizendo que eles não eram frios e nem quentes (Ap 3.14-16). Faça uma reflexão e explique o que significa ser um crente frio, quente ou morno. Qual desses tipos agrada a Deus? A atividade pode ser realizada em dupla e, ao final, cada dupla opina em voz alta:

R: Resposta pessoal. Representação da condição do crente no que diz respeito à sua fé: crentes frios não demonstram compromisso com a santidade.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Santificação (gr. hagiasmos) significa ‘tornar santo’, ‘consagrar’, ‘separar do mundo’ e ‘apartar-se do pecado’, a fim de termos ampla comunhão com Deus e servi-lo com alegria. (1) Além do termo ‘santificar’ (cf. 1 Ts 5.23), o padrão bíblico da santificação é expresso em termos tais como ‘Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento’ (Mt 22.37), ‘irrepreensíveis em santidade’ (1 Ts 3.13), ‘aperfeiçoando a santificação’ (2 Co 7.1), ‘a caridade de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida’ (1 Tm 1.5), ‘sinceros e sem escândalo algum’ (Fp 1.10), ‘libertados do pecado’ (Rm 6.18), ‘mortos para o pecado’ (Rm 6.2), ‘para servirem à justiça para a santificação’ (Rm 6.19), ‘guardamos os seus mandamentos’ (1 Jo 3.22)

e ‘vence o mundo’ (1 Jo 5.4). Tais termos descrevem a operação do Espírito Santo mediante a salvação em Cristo, pela qual, Ele nos liberta da escravidão e do poder do pecado (Rm 6.1-14), nos separa das práticas pecaminosas deste mundo atual, renova a nossa natureza segundo a imagem de Cristo, produz em nós o fruto do Espírito e nos capacita a viver uma vida santa e vitoriosa de dedicação a Deus (Jo 17.15-19, 23; Rm 6.5, 13, 16, 19; 12.1; Gl 5.16, 22, 23)” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1937).

GLOSSÁRIO:

Contraditória: Que se contradiz ou contradita; que contém, envolve ou constitui uma contradição; que tem sentido contrário; incoerente.

Pecado: Desobediência a qualquer norma ou preceito; falta, erro.

Morada: Casa ou lugar em que se habita; moradia, moradio.

SAIBA MAIS



“A santificação significa uma separação do mal. A Bíblia diz: ‘Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus’ (Lv 20.26). Paulo destaca esse sentido da santificação quando, na sua Segunda Carta aos Coríntios, mostra a necessidade de deixarmos o mal (cf. 2 Co 6.14-16). Nessa separação do mal, o crente resolve, de coração, entregar a Deus tudo o que na sua vida pertence ao pecado e ao mundo para agradar a Deus (cf. 2 Co 7.1; 5.9; Ef 5.10). Assim, o crente se aparta do mal para fazer o bem (cf. Sl 34.14; 37.27; 1 Pe 3.11). Isso é um processo, pois Deus vê essa atitude do crente e continua purificando-o, libertando-o, aperfeiçoando-o e santificando-o no temor de Deus.” (BERGSTÈN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 1999, p. 187).

Sala do Professor

DINÂMICA DA SANTIDADE

Separe três copos e identifique cada um com os nomes: copo 1: você; copo 2: pecado; e copo 3: Jesus. Nos copos 1 adicione água abaixo da metade; no copo 2 adicione iodo até a metade; e no copo 3 adicione cloro um pouco acima da metade. Misture o iodo do copo 2 com a água do copo 1 e exemplifique como fomos manchados pelo pecado. Depois, derrame um pouco do cloro do copo 3 na água com iodo. Os alunos perceberão que a água ficou limpa. Explique que a entrada de Jesus em nossas vidas nos santificou. A seguir, derrame um pouco de iodo no cloro e diga que o pecado jamais atingirá Jesus. Em seguida, derrame o cloro no iodo. Ao final, enfatize que Jesus é quem nos purifica todo o pecado.



Anotações



UM DEUS AMOROSO



A lição de hoje encontra-se em:

1 João 4.7-21

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA João 3.17

TERÇA-FEIRA 1 João 4.12

QUARTA-FEIRA Isaías 53.4,5

QUINTA-FEIRA Lucas 23.34

SEXTA-FEIRA 1 Coríntios 13.1,2

SÁBADO Mateus 6.14,15

A Bíblia diz:

“Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.”

João 3.16

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, amigo(a) professor(a)! Chegamos ao final de mais um trimestre. Esperamos que seus alunos tenham conhecido mais sobre Deus e a forma como Ele se relaciona com os seus filhos. Nesta última lição, seus alunos aprenderão que Deus é amoroso. A maior prova do seu grande amor é o envio do seu Filho Unigênito a este mundo para morrer na cruz do Calvário em favor dos pecadores. O apóstolo Paulo ressalta que “nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 8.39).

Aproveite esta aula para recapitular o trimestre e mostrar a seus alunos que à medida que conhecemos o caráter de Deus, aprendemos que o amor é a expressão máxima de Sua pessoa. Embora Deus tenha se revelado como o Deus Forte, Soberano, Todo-Poderoso, ainda assim, continua sendo misericordioso e bondoso com toda a humanidade. Termine a aula de hoje com uma oração, pedindo ao Senhor que se revele aos seus alunos e que eles possam conhecê-Lo cada vez mais. Professor(a), que Deus continue abençoando ricamente o seu trabalho.

OBJETIVOS

EXPLICAR o que significa provar do amor de Deus;
DESTACAR a infinitude do amor de Deus;
ENSINAR que o amor ao próximo é um mandamento.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CAIXA DE PAPELÃO • CAFÉ • AÇÚCAR • CAROÇOS DE FEIJÃO.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) amigo(a) pré-adolescente! Chegamos ao final de mais um trimestre e sentimos um imenso prazer em compartilhar com você as lições bíblicas que trazem relevantes ensinamentos para sua caminhada com Deus. Nesta última lição, você aprenderá que Deus, acima de tudo, é amoroso. Quando falamos sobre o amor, falamos da essência de Deus. No Evangelho de João está registrada a maior lição que podemos encontrar na Bíblia: “Deus

amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). Jesus Cristo é a expressão máxima desse amor.

1. JÁ PROVEI DO SEU AMOR?

Você já fez essa pergunta a si mesmo? Como podemos saber se já provamos? A Palavra de Deus nos mostra a resposta para essa questão. O verdadeiro relacionamento com Deus se revela na forma como correspondemos ao seu chamado e, sobretudo, na maneira como tratamos as pessoas.

a. Uma resposta ao chamado de Deus. A princípio, provar do amor de Deus é atender ao seu chamado para viver uma nova vida em Cristo Jesus. Quando Nicodemos teve um encontro com Jesus, foi dito a ele que ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo (cf. Jo 3.3). O Senhor chama seus servos de diversas formas. Uns são chamados através de uma pregação; outros são chamados quando estão enfermos em um leito de hospital; há aqueles que são chamados lendo a Bíblia; e há também aqueles que são chamados diretamente ao ouvir a voz de Deus. Não importa como você foi chamado. O importante é atender a voz de Deus e provar do seu amor para ser uma nova criatura (2 Co 5.17).



b. O amor ao próximo é uma prova.

O segundo passo para saber se já provou do amor de Deus é amando o próximo (1 Jo 4.7,8). O próximo não é somente o irmão da igreja. O próximo são todas as pessoas. Não importa se te ofendeu, se te magoou ou mesmo outras pessoas que você ama. Jesus ensinou seus discípulos a amar a todos, pois Ele veio para salvar o perdido pecador (Mt 9.12,13).

c. A certeza da salvação. O terceiro passo é se você tem confiança na sua salvação (1 Jo 4.17,18). O crente que não tem confiança na sua salvação tem medo do Juízo de Deus. E se tem medo de morrer é porque ainda não provou do amor de Deus. Quem já provou do seu amor tem plena confiança na sua salvação.

Complete as frases:



Provar do amor de Deus é:

- a. Atender ao seu **CHAMADO** para viver uma nova **VIDA** em Cristo Jesus.
- b. **AMAR** o próximo.
- c. É ter **CERTEZA** na sua salvação.

a. O amor de Deus pelo ser humano não é limitado. Se Deus tivesse o mesmo sentimento do homem pecador, já deixaríamos de existir a muito tempo. Desde que o homem desobedeceu a Deus, tornou-se merecedor da morte e condenação. Mas Deus, em seu infinito amor, ao invés de se vingar, deu ao ser humano a oportunidade da redenção, provendo um Redentor que aniquilaria o pecado. Esse Redentor é seu Filho Jesus Cristo (Is 53.4,5).

b. Jesus Cristo é a expressão do amor de Deus. A frase que Jesus fala para Nicodemos mostra o quanto o amor de Deus é infinito. "Deus amou o mundo tanto..." é uma frase que não tem como descrever o infinito amor de Deus para conosco. E esse amor infinito fez com que Deus enviasse seu Filho Jesus a este mundo. Ele deixou a glória celeste, se fez homem e sofreu todas as dores que a raça humana provocou com desobediência dando fruto ao pecado (cf. Is 53.3; Fp 2.7, 8). Aproveu a Deus entregá-lo para morrer em favor da humanidade para que todo aquele que nEle crer não receba a condenação, e sim a vida eterna.

2. O AMOR DE DEUS É INFINITO

Quando amamos nossos familiares e amigos, dedicamos nossa atenção, carinho, admiração e amizade por essas pessoas. No entanto, muitas vezes, nos decepcionamos com as pessoas que amamos ou decepcionamos aquelas que dizemos amar. Deus, porém, não nos trata dessa forma. O amor de Deus pelo ser humano é contínuo, pois Ele conhece a intenção do coração de cada pessoa.

Assinale com V para frase verdadeira e F para frase falsa.



- (F) O amor de Deus é limitado.
- (V) Desde que o homem desobedeceu a Deus, tornou-se merecedor da morte e condenação.
- (V) Jesus Cristo é a expressão do amor de Deus.
- (F) O amor finito de Deus fez com que Ele enviasse o seu Filho a este mundo.

3. DEVEMOS AMAR COMO ELE AMOU

Amar como Deus nos amou pode parecer difícil, mas não é impossível. O sacrifício de Jesus mostra que o amor não pode ser medido somente aos que nos amam. Jesus morreu por amor a todos, até mesmo por aqueles que o maltrataram. E, ao invés de pedir a Deus que mandasse um exército de anjos para guerrear contra aqueles homens, Ele disse: "Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo" (Lc 23.34).

a. Amar como Deus nos amou. Esse é um dos maiores desafios para o cristão. A melhor forma de obedecer ao mandamento de amar é orar pedindo a Deus a graça para perdoar aqueles que nos fazem mal (Mt 5.39) e orando pelos que nos perseguem (Mt 5.44). Não existe satisfação maior do que perdoar aos que nos maltrataram. Em 1 Coríntios 13, somos ensinados sobre o amor divino. Ali aprendemos que amar como Deus nos amou não se resume a falar em outras línguas, a ter o dom de profecia, conhecimento e fazer milagres (1 Co 13.1,2). Até mesmo distribuir bens aos necessi-

tados ou oferecer a vida em favor de alguém, se não for de forma sincera e para glorificar a Deus, então não é o verdadeiro amor (1 Co 13.3).

b. Quem ama não se promove. No mundo atual em que as redes sociais facilitaram as filmagens e propagandas, muitos querem demonstrar um amor que não existe. Jesus disse que quando for fazer um ato de caridade, que façamos sem ninguém ver (Mt 6.1-4). O verdadeiro amor não fica fazendo autopropaganda para receber elogios dos homens. O verdadeiro amor com que Deus nos amou faz como fez o bom samaritano, sem olhar as diferenças raciais, sociais e econômicas. Fazer o bem a todos sem esperar nada em troca (Lc 10.25-37).

CONCLUSÃO

Que possamos confiar no infinito amor de Deus que nos salva da condenação eterna. Este mesmo amor, deve ser a força que nos motiva a amar o próximo, a perdoá-lo e a ajudá-lo sem esperar nada em troca. Quem tem o amor de Deus sabe que a recompensa vem do Senhor.

Refletindo

Numa caixa disponibilizada pelo professor há vários versículos sobre o amor de Deus. Cada aluno deve tirar um versículo, ler em voz alta e falar com poucas palavras o que entendeu. A dinâmica termina após a participação de todos os alunos.

Atividade orientada pelo professor. Professor(a), providencie a caixa com os versículos sobre o amor de Deus.

SAIBA MAIS



“Embora o amor seja um aspecto do fruto do Espírito (Gl 5.22, 23) e uma evidência do novo nascimento (1 Jo 2.29; 3.9, 10; 5.1), é também algo que temos a responsabilidade de desenvolver. Por essa razão, João nos exorta a amar uns aos outros, a termos solicitude por eles e procurar o bem-estar deles. João não está falando apenas em sentimento de boa vontade, mas e disposição decisiva e prática de ajudar as pessoas nas suas necessidades (1 Jo 3. 16-18; cf. Lc 6.31). João nos admoesta a demonstrar amor por três razões: (1) O amor é a própria natureza de Deus (4.7-9), e Ele o demonstrou ao dar seu próprio Filho por nós (4.9, 10). Compartilhamos da sua natureza porque nascemos dEle (4.7). (2) Porque Deus nos amou, nós, que temos experimentado o seu amor, perdão e ajuda, temos a obrigação de ajudar o próximo, mesmo com grande custo pessoal. (3) Se amamos uns aos outros, Deus continua a habitar em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado (4.12)” (Bíblia de Estudo Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1962).

Sala do Professor

DINÂMICA DO AMOR DE DEUS

O leite simboliza o ser humano. O café simboliza o amor de Deus. Os feijões simbolizam o amor às coisas materiais. Coloque dentro de um pote um pouco de leite e em outro pote um pouco de café. Pegue um punhado de feijão e coloque no pote com leite. Derrame o leite num outro pote vazio sem deixar o feijão cair no pote. Se cair algum caroço de feijão no pote a atividade começa novamente. Ao terminar, diga que o amor as coisas materiais podem ser separado do ser humano.

Depois, derrame o café no pote que está com leite e mande um aluno separa o leite do café no outro pote. Como ele não vai conseguir, diga que o amor de Deus não se separa do ser humano. Ao final leia Romanos 8.38,39 como confirmação do dessa dinâmica.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Amém! vamos fazer uma oração de agradecimento: "Pai, muito obrigado pelo pão de cada dia. Muito obrigado pelo seu amor para conosco. Abençoe aqueles que não têm o que comer... em nome de Jesus. Amém!"

Pai. Por que a gente tem que terminar a oração em nome de Jesus?

Filha, o Senhor Jesus ensinou que tudo o que pedimos ao Pai no nome d'Ele, crendo, receberemos. Por isso, toda a oração a Deus deve ser feita em nome de Jesus.

Filha, a palavra Aba Pai é a forma que Jesus falava com o Pai celestial. Significa intimidade com Deus, confiança.

Ah, sim. E o que significa Aba Pai?

Que legal, pai! Gostei dessa palavra.

Quando falamos com o Pai, também podemos dizer "Aba Pai", pois Ele tem um amor especial pelos seus filhos.

Amém!
A partir de agora, vou usar essa palavra nas minhas orações.

POR QUE PRECISAMOS NOS APROFUNDAR NA PALAVRA DE DEUS?

Precisamos de profundidade na Palavra de Deus porque somente o que habita “ricamente” em nós transforma quem somos. A superficialidade produz cristãos frágeis; a profundidade forma discípulos sábios, capazes de discernir tempos, resistir a ventos de doutrina e viver uma fé enraizada na revelação. A Palavra não foi dada apenas para ser lida, mas para habitar, moldar, orientar e iluminar cada dimensão da existência. Quanto mais fundo mergulhamos na Escritura, mais o Espírito Santo ilumina nossa mente e renova nosso coração para uma vida coerente com Cristo.



Saiba mais



Um marco
que fez história,
está de volta!

2º Bienio

ESCOLA DOMINICAL

“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino”. Rm 12.7

2026-2027

CONSCIENTIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO

ISSN 2175-4284



7 19 08234 1021842



CPAD/Video

editoresCPAD

editores_cpdad

editoresCPAD



cpad.com.br

PARTICIPE!

**BUSCANDO A EXCELÊNCIA
NA ESCOLA DOMINICAL.**

Aponte a câmera de seu celular para o
QR code abaixo e saiba mais

